

---

# CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E DIREITOS FUNDAMENTAIS:

ESTADO DA ARTE NO  
SERVIÇO SOCIAL E  
GRUPOS DE PESQUISA

---

---

NCA-SGD

Boletim nº 04 | Março 2021

PEPGSS | PUC-SP

---





#### **EXPEDIENTE:**

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo | PUC-SP  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social | PEPGSS  
**Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes com  
Ênfase no Sistema de Garantia de Direitos | NCA-SGD**

**Coordenação:** Eunice Teresinha Fávero  
Rua Monte Alegre, 984 | Perdizes | São Paulo-SP | CEP 05014-901

**Site:** [www.pucsp.br/nca-sgd](http://www.pucsp.br/nca-sgd)

**E-mail:** [nucleoncasgd@pucsp.br](mailto:nucleoncasgd@pucsp.br)

**Boletim NCA-SGD | Ano 02 | Número 04 | 1º Semestre | Março 2021**

**Editoria:** Profa. Dra. Eunice Teresinha Fávero

**Diagramação:** Adeildo Vila Nova

#### **PESQUISADORAS/ES**

**1º semestre 2021**

#### **Pesquisadoras/es discentes**

##### **Doutorandas/os:**

Prof. Ms. Adeildo Vila Nova  
Prof. Ms. Alan de Lóiola Alves  
Profa. Ms. Carla Cristina Teodoro  
Profa. Ms. Gracielle Feitosa de Lóiola  
Profa. Ms. Lucimara Bezerra de Lima Gonçalves  
Profa. Ms. Maria Cristina de Oliveira  
Profa. Ms. Mayara Martins de Sousa

##### **Mestrandas/os:**

Alice Vettorazzo Kalil Matos  
Carla Martins de Oliveira  
Gislene Aparecida da Silva  
Hílkia Maria de Carvalho  
Michele Borges  
Rafael Candeloro Campoi  
Tatiana Cetertich  
Thaís Yumi Matsumoto

#### **Pesquisadoras/es associadas/os e convidadas/os:**

Profa. Dra. Abigail Aparecida de Paiva Franco  
Profa. Dra. Alberta Emília Dolores de Gois  
Profa. Dra. Edna Ferreira  
Profa. Dra. Rita de Cássia Silva Oliveira  
Profa. Dra. Valdenia Paulino Lanfranchi  
Profa. Dra. Vanessa Rombola Machado  
Profa. Ms. Dilza Silvestre Galha Matias

Profa. Ms. Luciana Prates Cordeiro  
Profa. Ms. Marcia Cristina Campos  
Profa. Ms. Yone da Cruz Martins de Campos  
Assistente Social Caíque Neves  
Assistente Social Bárbara Canela  
Assistente Social Natacha de Oliveira Souza  
Bacharel em Direito Márcia Cardoso

#### **GT Comunicação:**

Adeildo Vila Nova  
Carla Martins de Oliveira  
Eunice Fávero

Rafael Candeloro Campoi  
Thaís Yumi Matsumoto

## **CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E DIREITOS FUNDAMENTAIS: Estado da Arte no Serviço Social e Grupos de Pesquisa**

### **Apresentação**

O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes – ênfase no Sistema de Garantia de Direitos, do PEPGSS/PUCSP, tem como projeto central na atualidade o desenvolvimento de pesquisa sobre “INFÂNCIAS, JUVENTUDES, FAMÍLIAS E SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS APÓS 30 ANOS DO ECA: interinstitucionalidades, intersetorialidades, trabalho social/trabalho profissional e dinâmicas socioterritoriais.

Na perspectiva de contribuir com a efetiva proteção integral de crianças, adolescentes e jovens, a investigação está sendo desenvolvida em várias etapas, não necessariamente lineares – abarcando desde a apropriação de referenciais teóricos e normativas, passando pelo conhecimento do Estado da Arte e de Grupos de Pesquisa, pela sistematização de indicadores sociais relativos a distritos periféricos, pelo diálogo com sujeitos que integram – ou deveriam integrar – o SGDCA, até a ida a campo em territórios periféricos da cidade de São Paulo, em que vivem segmentos da população que devem/deveriam ter assegurados seus direitos fundamentais, no interior do paradigma da proteção integral e, conseqüentemente, direito a uma vida digna.

Compondo a primeira etapa da pesquisa, investigou-se o “Estado da Arte” sobre direitos fundamentais de crianças, adolescentes e jovens, tomando como base a área e produções do Serviço Social - em teses e em artigos de revistas Qualis A, assim como foram levantados os grupos de pesquisa da área de Serviço Social e demais áreas das ciências humanas e sociais, cadastrados no Diretório de Pesquisa do CNPq, que têm como foco estudos e investigações relativas a crianças e adolescentes.

No momento em que vivemos, de sistemáticas investidas contra a ciência e contra conquistas civilizatórias, muitas delas expressadas em políticas sociais que deveriam assegurar proteção integral a todas as crianças, adolescentes e jovens brasileiras/os, trazer à tona um pouco do que o Serviço Social tem produzido a respeito é reafirmar o compromisso dessa profissão com a perspectiva da defesa intransigente dos direitos humanos.

Eunice Fávero  
Coordenadora NCA-SGD  
Março | 2021

## SUMÁRIO:

### PARTE I

#### **CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E PROTEÇÃO INTEGRAL: o Estado da Arte no Serviço Social**

Alice Vettorazzo Calil Matos – Organização e consolidação do relatório final

Introdução .....	04
2. O Grupo de Trabalho (GT) Estado da Arte .....	05
3. Descritores .....	07
3.1 Proteção Integral .....	07
Quadro 1 – Teses - Proteção Integral .....	09
Quadro 2 – Artigos – Proteção Integral .....	09
3.2. Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) .....	09
Quadro 3 – Teses – SGDCA .....	10
Quadro 4 – Publicações em revistas (Artigos, resenhas, entrevistas e discussões) – SGDCA .....	11
3.3. Convivência Familiar .....	11
Quadro 5 – Teses (ano de 2013 e 2014) – Convivência Familiar .....	13
Quadro 6 – Teses (ano de 2015 e 2019) – Convivência Familiar .....	14
Quadro 7 – Publicações em revistas – Convivência Familiar .....	15
Quadro 8 – Temáticas específicas .....	16
3.4. Família e Proteção Social no Território .....	16
Quadro 09 – Teses - Família e Proteção Social no Território .....	19
Quadro 10 – Artigos - Família e Proteção Social no Território .....	19
3.5. Jovem ou Juventude .....	20
Quadro 11 – Teses sobre juventude .....	21
Quadro 12 – Artigos sobre jovem e juventude publicados entre 2009 e 2011 .....	22
Quadro 13 – Artigos sobre jovem e juventude publicados entre 2016 e 2020 .....	23
3.6. Medidas Socioeducativas .....	23
Quadro 14 – Artigos – Medidas Socioeducativas .....	24
Quadro 15 – Teses – Medidas Socioeducativas .....	25
Conclusão .....	26
Referências bibliográficas .....	27

## PARTE II

### LEVANTAMENTO GRUPOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CRIANÇAS E adolescentes - região sudeste

Dilza Silvestre Galha Matias - Organização e consolidação do relatório final

1- Apresentação .....	29
2 - Critérios para levantamento de Grupos de Estudos e Pesquisas sobre Crianças, Adolescentes e Temáticas Afins da Região Sudeste do Brasil .....	30
3 - Resultados – primeira aproximação .....	31
4 - Relação dos Núcleos/Grupos de Estudos e Pesquisa de Crianças Adolescentes e Temáticas Afins da Região Sudeste .....	33
A) Estado de São Paulo .....	33
B) Estado do Rio de Janeiro .....	47
C) Estado de Minas Gerais .....	58
D) Estado do Espírito Santo .....	65
<b>Sobre o NCA-SGD .....</b>	<b>68</b>

## PARTE I

### **CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E PROTEÇÃO INTEGRAL: o Estado da Arte no Serviço Social**

Alice Vettorazzo Calil Matos – Organização e consolidação do relatório final

#### **Pesquisadoras:**

Alice Vettorazzo Calil Matos

Julia Paula Washington Dias

Lucimara Gonçalves

Maria Cristina de Oliveira

Yone da Cruz Martins de Campos

#### **Orientação:**

Eunice Fávero

## **1. Introdução**

Este texto é resultado do trabalho de pesquisadoras<sup>1</sup> do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes – ênfase no Sistema de Garantia de Direitos (NCA-SGD) do Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo que, sob a coordenação da professora Eunice Teresinha Fávero, levantaram o Estado da Arte como uma das etapas para a realização do Projeto Integrado de Pesquisa intitulado *Infâncias, juventudes, fams, intersectorialidades, trabalho social e dinâmicas socioterritoriais*.

O projeto em questão, tendo como eixos a interinstitucionalidade, a intersectorialidade; o trabalho social e as dinâmicas socioterritoriais, trata das infâncias, juventudes e famílias na contemporaneidade e sua relação com a efetivação ou não do Sistema de Garantia de Direitos em diferentes territórios, com foco em realidades da Região Metropolitana de São Paulo, em particular da capital. Ao mesmo tempo objetiva abordar o trabalho social nesses processos, com o intuito de contribuir para a qualificação de políticas, serviços e processos de trabalho direcionados a esses sujeitos.

A ideia desse projeto surgiu quando nos dois semestres letivos de 2019 o grupo de pesquisadoras e a coordenadora do NCA-SGD discutiram sobre a possibilidade e o desejo de realizar uma pesquisa que pudesse contribuir com as/os profissionais e militantes da área da

---

<sup>1</sup> Aqui será adotado o uso do feminino, uma vez que todas as pesquisadoras envolvidas na elaboração do Estado da Arte são do e/ou se identificam com o gênero feminino e mesmo dentro de grupo maior que constitui o Núcleo, representam a grande maioria.

infância e juventude, com a sociedade de maneira geral, mas principalmente, com a superação da situação de violação de direitos das próprias crianças, adolescentes e jovens.

Para começar concretizar esse desejo, muitos foram os estudos, as leituras e as discussões realizadas pelo grupo. Assim, o debate mais teórico acerca da questão social, da presença/ausência das políticas públicas e da história da infância e juventude no Brasil, foi associado às inúmeras experiências profissionais das integrantes do NCA-SGD em especial na cidade de São Paulo. Desse modo, como diria bell hooks (2017, p. 85)<sup>2</sup> “quando nossa experiência vivida da teorização está fundamentalmente ligada a processos de autorrecuperação, de libertação coletiva, não existe brecha entre a teoria e a prática”.

Na tentativa de definir os contornos da pesquisa, alguns elementos se mostraram essenciais na visão das pesquisadoras, tais como a proteção dos direitos nos territórios; o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA); a promoção, proteção e defesa de direitos; as resistências nos territórios; e a dinâmica territorial envolvendo as pessoas que vivem no território pesquisado, crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. Era fundamental também que a pesquisa contemplasse o marco legal – os dispositivos legais destinados aos adolescentes ao longo da história brasileira –, a visão institucional – as realidades institucionais e socioterritoriais dos serviços que atendem o público da pesquisa – e a visão da população dos territórios pesquisados.

Após inúmeros e extensos diálogos, as pesquisadoras optaram por delimitar a pesquisa abordando o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e as resistências nos territórios, tendo como referência os 30 anos da promulgação de Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Para construir essa proposta, metodologicamente, as pesquisadoras decidiram se organizar em Grupos de Trabalho (GT's)<sup>3</sup> que dariam andamento específico a cada etapa e tarefa da pesquisa, e um deles foi o GT Estado da Arte, com objetivo de levantar e organizar a produção acadêmica sobre temas pertinentes à pesquisa do NCA-SGD.

## 2. O Grupo de Trabalho (GT) Estado da Arte

De acordo com SPOSITO (2009, p. 17), partindo de determinado recorte temporal específico, o Estado da Arte possibilita “conhecer e sistematizar a produção de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens

---

<sup>2</sup> hooks, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

<sup>3</sup> Os Grupos de Trabalho organizados até o momento foram o GT Estado da Arte, o GT Grupos de Pesquisa, o GT História e Memória do ECA e o GT Pesquisa SGDCA / Base de Dados.

dominantes ou emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura”.

FERREIRA (2002) destaca que, em geral, os trabalhos denominados como Estado da Arte utilizam uma metodologia inventariante e descritiva e se constroem diante da angústia de muitos pesquisadores em não conhecer a “totalidade de estudos e pesquisas em determinada área de conhecimento que apresenta crescimento tanto quantitativo quanto qualitativo”. Aqui não se teve como finalidade a busca por essa totalidade, visto que muitas áreas do conhecimento e fontes não digitais não foram incluídas no escopo de trabalhos selecionados, tem em vista o número de pesquisadoras e o tempo restrito para realizar procedimentos demasiadamente criteriosos.

Portanto, o Estado da Arte aqui abordado teve como objetivo conhecer a produção científica na área de conhecimento correspondente do projeto integrado de pesquisa – o Serviço Social – identificando campos inexplorados para que, na medida do possível, possa contribuir com novas compreensões e reflexões acerca dos temas que envolvem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente que têm mobilizado profissionais da área.

Foi com esse processo em mente que o GT Estado da Arte ficou sob a responsabilidade de cinco pesquisadoras<sup>4</sup>, sob orientação da coordenadora do NCA-SGD, que, inicialmente, definiram como áreas do conhecimento o Serviço Social, as Ciências Sociais, a Psicologia, a Educação e o Direito, no período entre 1990 e 2019, a partir das fontes de pesquisa: artigos nas Revista Serviço Social e Sociedade (São Paulo/SP, Cortez Editora, Qualis A) a partir do número 101/2010 e Revista Katálysis (UFSC, Florianópolis/SC, Qualis A) a partir do volume 13/2006, e teses no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, todas disponibilizadas digitalmente. Os descritores pesquisados seriam o Sistema de Garantia de Direitos, convivência familiar e comunitária, proteção integral, juventude, criança e adolescente, Estatuto da Criança e do Adolescente, famílias, medidas socioeducativas e proteção social nos territórios.

Dessa maneira, cada uma das integrantes ficou responsável por pesquisar sobre um dos descritores nas fontes de pesquisa e período determinados pelo grupo. Esse levantamento

---

<sup>4</sup> Alice Vettorazzo Calil Matos é mestranda do Programa de Pós Graduação em Serviço Social (PPGSS) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), e foi responsável pela elaboração do descritor *Medidas Socioeducativas*; Julia Paula Washington Dias é Mestre em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e foi responsável pela elaboração de descritor *Convivência Familiar*; Lucimara Gonçalves é doutoranda do PPGSS da PUC/SP e realizou o Estado da Arte do descritor *Juventude*; Maria Cristina de Oliveira é doutoranda do PPGSS da PUC/SP e foi responsável pelo descritor *Proteção Integral e Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente*; Yone da Cruz Martins de Campos é Mestre pelo PPGSS da PUC/SP e foi responsável pela elaboração do descritor *Família e Proteção Social no Território*. Todas participaram do NCA-SGD durante o ano de 2019 e 2020, quando da realização do presente trabalho.



deveria ser registrado numa planilha de modo que o artigo ou tese ficasse organizado segundo o título, o ano de publicação, a área de conhecimento, a universidade e programa ou editora à qual era vinculada, a autoria e o resumo. A leitura e inclusão do resumo da planilha eram necessárias para saber se o material tinha mesmo como centralidade do descritor pesquisado. Caso contrário, não deveria ser relacionado no levantamento.

Alguns meses depois as integrantes relataram a dificuldade de realizar a pesquisa em tantas áreas do conhecimento – devido ao limite de tempo - e, por isso, foi sugerido pela coordenadora do Núcleo que o levantamento fosse realizado apenas dentro da área de conhecimento do Serviço Social, de modo a concluí-lo para a elaboração de um relatório final que registrasse todo o processo. Foram recomendadas também algumas referências bibliográficas que auxiliassem na compreensão do que consiste a metodologia de pesquisa e a temática – o Estado da Arte – e que pudesse orientar as pesquisadoras nesse processo.

Assim, os descritores que serão analisados em seguida foram levantados tendo como área de conhecimento o Serviço Social, com base nas fontes do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, da Revista Serviço Social e Sociedade a partir do número 101 e da Revista Katálysis a partir do volume 13. Ainda que as pesquisadoras tenham optado por publicações entre janeiro de 1990 até dezembro de 2019, apenas publicações com versão em eletrônico foram incluídas no levantamento, portando, a busca nos periódicos se deu apenas a partir de determinado número – que correspondem ao ano de 2010 e 2006, respectivamente.

### **3. Descritores**

#### **3.1 Proteção Integral**

De acordo com SILVA (2011), a Doutrina da Proteção Integral disposta na Convenção Internacional sobre os direitos da Criança da Organização das Nações Unidas (ONU) é incorporada à Constituição Federal de 1988 pelo artigo 227, o qual prevê que

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (BRASIL, 1988)

É essa concepção que inspira o novo paradigma que permeia Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) promulgado no ano de 1990. Entre as disputas político-ideológicas dos projetos que diferentes segmentos da sociedade possuíam e ainda possuem para a infância e juventude, a incorporação desse novo paradigma se dá em meio às continuidades e

descontinuidades com os códigos menoristas anteriores (SILVA, 2011). Por isso, a inclusão desse descritor no Estado da Arte é importante para compreender como a proteção integral tem se apresentado na realidade brasileira através dos trabalhos que pesquisadoras e pesquisadores brasileiros/os têm realizado ao longo dos anos.

Dessa maneira, a primeira aproximação com o descritor foi realizada pela pesquisadora em setembro de 2019, tendo como referência a primeira opção do GT Estado da Arte por abarcar diversas áreas do conhecimento – as Ciências Sociais, a Psicologia, a Educação, o Direito e o Serviço Social – e utilizando a base de dados da Biblioteca Digital da PUC/SP entre os anos de 1990 e 2019. Foram identificados 53 (cinquenta e três) trabalhos da área do Direito envolvendo o descritor *Proteção Integral*, porém, não foi realizado nenhum outro filtro. Abordando o *Direito de Crianças e adolescentes* foram identificados mais 296 (duzentos e noventa e seis) títulos, também, da mesma área do conhecimento. Conforme já explicitado, em razão das pesquisadoras terem delimitado o Estado da Arte à área do conhecimento do Serviço Social, as pesquisas supracitadas que se referem à área do Direito serão desconsideradas neste texto.

Dessa forma, considerando as novas delimitações, durante o primeiro semestre de 2020 a pesquisadora realizou novas buscas com a intenção de identificar trabalhos que se aproximassem do objeto do projeto integrado de pesquisa do NCA-SGD. No Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES foram identificados 74 (setenta e quatro) trabalhos, porém, considerando que nem todos guardavam relação com o tema do projeto integrado, foram incluídos na planilha final apenas 21 (vinte e um) títulos. Na Revista Serviço Social e Sociedade foram identificados 2 (dois) artigos, nas edições de número 130 e 134, respectivamente dos anos 2017 e 2019. Já em pesquisa na Revista Katalysis não foi identificado nenhum artigo com o descritor Proteção Integral. No quadro abaixo é possível observar os títulos selecionados, bem como o ano de publicação, autoria e instituição vinculada.

Quadro 1 – Teses - Proteção Integral

Nº	Título	Tipo	Ano	Área do conhecimento	Instituição	Autoria	Fonte de pesquisa
1	A Doutrina da Proteção Integral de Crianças e Adolescentes nas políticas sociais: a realidade de Chapecó.	Tese	2017	Serviço Social	Universidade Federal de Santa Catarina	Deborah C. Amorim	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES
2	Direitos Sociais na Proteção Integral do usuário de substâncias psicoativas: a experiência do Centro Vida em Curitiba, Paraná 2000 - 2005	Tese	2005	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Jorgina Maria da Silva	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES
3	Caminhos para a proteção integral da criança e do adolescente: o caso de Franca	Tese	2004	Serviço Social	Universidade Estadual de São Paulo - Franca	Adriana G. Jacinto	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES
4	Ofensiva punitiva e Doutrina da Proteção Integral: um estudo de caso dos dilemas entre proteção e repressão aos adolescentes em situação de rua na cidade do Rio de Janeiro a partir da resolução SMAS nº 20/2011	Tese	2017	Serviço Social	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Juuliana M. B. T. Vale	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES
5	Violência sexual intrafamiliar e produção de prova da materialidade: proteção ou violação de direitos da criança?	Tese	2010	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Maria Regina F. de Azambuja	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES
6	O controle sócio-penal das adolescentes com processos judiciais em São Paulo: entre a proteção e a punição.	Tese	2005	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	MARIA Liduina de Oliveira e Silva	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Maria Cristina de Oliveira.

Quadro 2 – Artigos – Proteção Integral

Nº	Título	Tipo	Ano	Área do conhecimento	Autoria	Fonte de pesquisa
1	Criança e Adolescente: sujeito ou objeto da adoção? Reflexões sobre menorismo e proteção integral	Artigo	2019	Serviço Social	Carlos Renato Nakamura	Revista Serviço Social e Sociedade nº 134 p.179-197
2	Transitoriedade da criança brasileira	Artigo	2017	Serviço Social	Aldaiza Sposati	Revista Serviço Social e Sociedade nº 130 p. 526-546

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Maria Cristina de Oliveira

### 3.2. Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA)

É na tentativa de concretizar a Doutrina da Proteção Integral citada no item anterior que o Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) institui-se como “articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos da criança e do adolescente” (CONANDA, 2006). Considerando que agora o “*DEVER de agir*” do Poder Público, no sentido da *efetivação* dos direitos infanto-juvenis, não está de modo algum “condicionado” à intervenção judicial”, cabe ao Estado e a toda sociedade se articularem interna e

coletivamente para o enfrentamento à violação de direitos de crianças e adolescentes (DIGIÁCOMO, 2014, s/p).

A partir dessa concepção, no levantamento relativo a esse descritor, com áreas de conhecimento mais abrangentes, foram identificados 172 (cento e setenta e dois) trabalhos no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Quando restrito à área de conhecimento do Serviço Social, a pesquisadora encontrou 164 (cento e sessenta e quatro) trabalhos associados ao SGDCA. Entretanto, nessas duas primeiras aproximações, a pesquisadora destaca que as pesquisas apresentavam temáticas variadas e abrangentes. Dessa maneira, foram selecionadas 8 (oito) pesquisas que, segundo a pesquisadora, contemplavam o SGDCA como centralidade do estudo. Ao longo do levantamento do descritor SGD encontramos 25 (vinte e cinco) trabalhos que possuem conteúdo que se aproximam da temática central do projeto integrado desenvolvido pelo NCA-SGD. Foram selecionadas 05 (cinco) teses.

Quadro 3 – Teses - SGDCA

Nº	Título	Tipo	Ano	Área do conhecimento	Instituição	Autoria
1	Conselho Tutelar e as instituições de atendimento para enfrentamento da violência doméstica contra crianças e adolescentes em Picos/PI Recife.	Tese	2017	Serviço Social	Universidade Federal de Pernambuco	Maniluska Macedo Lobo de Deus Oliveira
2	A racionalidade de um discurso: jovem como agente estratégico d desenvolvimento	Tese	2014	Serviço Social	Universidade Federal de Pernambuco	Juliane Albuquerque Tenorio
3	Na miro do Sistema Penal: o processo de criminalização de adolescentes pobres, negros e moradores da periferia no âmbito do sistema penal catarinense	Tese	2018	Serviço Social	Universidade Federal de Santa Catarina	Gustavo Meneghetti
4	Intersetorialidade: a construção histórica do conceito e a interface com as políticas sociais públicas'	Tese	2015	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Camilia Susana Faler
5	Cidade do estranhamento: remoções involuntárias no espaço urbano	Tese	2017	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Betina Ahlert

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Maria Cristina de Oliveira

Da Revista Serviço Social e Sociedade, do nº. 101 (2010) até o nº. 136 (2019), a pesquisadora identificou e selecionou 02 (duas) resenhas, 01 (uma) entrevista e 11 (onze) artigos, sendo 2 (dois) desses últimos pertencentes à edição nº. 83/2005, por se tratar de temas relevantes e que contribuíram de forma significativa para o debate sobre o SGDCA nos dois últimos anos. Por fim, na Revista Katálysis, do volume 13 (2010) até o volume 22 (2019), foram levantados e eleitos 02 (dois) artigos e 01 (uma) discussão, conforme o quadro abaixo.

Quadro 4 – Publicações em revistas (Artigos, resenhas, entrevistas e discussões) - SGDC

Nº	Título	Tipo	Ano	Área do conhecimento	Autoria	Fonte de pesquisa
1	Algumas reflexões sobre o sistema de garantia de direitos	Artigo	2012	Serviço Social	Myrian Veras Baptista	Revista Serviço Social e Sociedade, nº. 109
2	Por um sistema de promoção e proteção dos direitos humanos de crianças e adolescentes	Artigo	2005	Serviço Social	Wanderlino Nogueira Neto	Revista Serviço Social e Sociedade, nº. 83
3	O Estatuto da Criança e do adolescente e o Código de Menores: descontinuidades e continuidades	Artigo	2005	Serviço Social	Maria Liduina de O. e Silva	Revista Serviço Social e Sociedade nº. 83
4	Conferência de Direitos ou Plano decenal?	Resenha	2010	Serviço Social	Aurea S. Fuziwara	Revista Serviço Social e Sociedade nº 101
5	Lutas Sociais e Direitos Humanos	Artigo	2013	Serviço Social	Aurea S. Fuziwara	Revista Serviço Social e Sociedade nº 115
6	Serviço Social e Ministério Público	Artigo	2013	Serviço Social	Sílvia da Silva Tejadas	Revista Serviço Social e Sociedade nº 115
7	Cidades, trajetória urbanas, políticas públicas e proteção social	Entrevista	2010	Serviço Social	Vera Teles	Revista Serviço Social e Sociedade nº 104
8	Direitos Sociais na constituição cidadã: um balanço de 21 anos	Artigo	2011	Serviço Social	Carlindo R. de Oliveira e Regina Coeli de Oliveira	Revista Serviço Social e Sociedade nº 105
9	Os Direitos de crianças e adolescentes na perspectiva orçamentária	Artigo	2011	Serviço Social	Tiago Santos Teles	Revista Serviço Social e Sociedade nº 105
10	Trajetórias de Vida: desafios da pesquisa sociourbanística e contribuição para a gestão pública	Artigo	2011	Serviço Social	Frederico Ramos e Dirce Koga	Revista Serviço Social e Sociedade nº 106
11	Entre proteção e punição: o controle sociopenal dos adolescentes	Resenha	2012	Serviço Social	Eunice Teresinha Fávero	Revista Serviço Social e Sociedade nº 109
12	Criminalização das classes subalternas no espaço urbano e ações profissionais do Serviço Social	Artigo	2017	Serviço Social	Maria Lucia Duriguetto	Revista Serviço Social e Sociedade nº 128
13	Estado, políticas sociais e direitos sociais: descompasso do tempo atual	Artigo	2019	Serviço Social	Helena Augusto Chaves e Vitória Régia F. Gehlen	Revista Serviço Social e Sociedade nº 135
14	Serviço Social e MSE - o Trabalho na perspectiva da garantia de direitos	Artigo	2011	Serviço Social	Tais Pereira de Freitas	Revista Serviço Social e Sociedade nº 105
15	Práticas de Lazer e espaços públicos de convivência como potência protetiva na relação entre juventude e risco	Artigo	2016	Serviço Social	Daiana C. Sebenella, Maria Elisabeth Kleba e Liane Keitel	Revista Katáysis, v. 19, nº. 1
16	Jovem como agente estratégico de desenvolvimento: entre discursos e políticas	Artigo	2016	Serviço Social	Mônica R. Costa, Juliene Tenorio Albuquerque	Revista Katáysis, v. 19, nº. 1
17	Espaço e desigualdade: Maria Inês Rugai	Discussão	2016	Serviço Social	Helder Boska de Moraes e Maria Cortizo Del Camem Sarmento	Revista katáysis, vol.19, nº 2

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Maria Cristina de Oliveira

### 3.3. Convivência Familiar

Em consonância com a Constituição Federal de 1988 (Art. 227), o Estatuto da Criança e do Adolescente aponta a convivência familiar de crianças e adolescentes como um direito a ser garantido com absoluta prioridade, conforme prevê o artigo 4:

Art. 4 É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 1990).

No âmbito do poder público brasileiro, a garantia deste direito está diretamente vinculada à Política Pública de Assistência Social, que deve prover, entre outras seguranças sociais, a de convívio ou vivência familiar, o que pressupõe:

[...] a não aceitação de situações de reclusão, de situações de perda das relações (...). É na relação que o ser cria sua identidade e reconhece a sua subjetividade. A dimensão societária da vida desenvolve potencialidades, subjetividades coletivas, construções culturais, políticas e, sobretudo, os processos civilizatórios (BRASIL, 2004, p. 32).

A Política Nacional de Assistência Social reforça a importância da garantia da convivência familiar ao incluí-la como objetivo e princípio norteador da política. Sob a perspectiva de atuar de forma integrada às demais políticas setoriais, a assistência social tem como objetivo, entre outros: “Assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família, e que garantam a convivência familiar e comunitária” (BRASIL, 2004, p. 33).

Cabe salientar que esta política se propõe a estabelecer ações que tenham centralidade na família, reconhecendo as instituições familiares como fundamentais na proteção de seus membros no contexto das sociedades capitalistas, assim como, compreendendo a complexidade e contraditoriedade presente nas relações familiares e nas relações das famílias com a sociedade e o Estado.

Desta maneira, para assegurar a convivência familiar, as ações do Estado precisam atuar a partir das demandas e necessidades expressas pelas famílias, buscando garantir que elas suportem as tarefas cotidianas de cuidado. Em outras palavras, as famílias precisam acessar bens e serviços e serem apoiadas para responder ao seu papel de sustento, guarda e educação de suas crianças e adolescentes, efetivando assim a responsabilidade partilhada, exposta pelo Art. 4 do ECA.

Diante do largo histórico brasileiro de responsabilização exclusiva das famílias por seus membros e de institucionalização de crianças e adolescentes, o ordenamento jurídico explicita que a convivência familiar deve ser efetivada no interior da família biológica, e somente em casos excepcionais, em família substituta:

Art. 19. É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.

A partir da breve reflexão estabelecida, passaremos a apresentar o levantamento e a discussão da produção científica do Serviço Social acerca da convivência familiar de crianças e adolescentes.

A pesquisa utilizando o descritor “convivência familiar” na fonte Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES teve como resultado um universo de 35.963 trabalhos acadêmicos, sendo 25.330 dissertações e 7.727 teses. Dentre as teses, 7.709 referem-se ao período estabelecido: entre 1990 e 2019 e 140 estão na área do conhecimento Serviço Social.

Deste universo, desconsideramos os trabalhos sem repositório na Plataforma Sucupira<sup>5</sup>, por motivos objetivos de dificuldade de acessá-los, assim como, descartamos aqueles cujo eixo principal não era a convivência familiar relacionada à infância e à juventude e, portanto, do montante de 140 teses de Serviço Social restaram 16.

Quadro 5 – Teses (ano de 2013 e 2014) – Convivência Familiar

Nº	Título	Tipo	Ano	Área do conhecimento	Instituição	Autoria	Fonte de pesquisa
1	Relações afetivas em litígio e a mediação familiar	Tese	2013	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Maria de Lourdes Bohrer Antonio	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
2	Mediação familiar: diálogo interdisciplinar	Tese	2013	Serviço Social	Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho	Juliana Maria Polloni de Barros	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
3	Acesso à adoção no Brasil: uma avaliação política da política pública de adoção de crianças e adolescentes	Tese	2014	Políticas Públicas	Universidade Federal do Maranhão	Ana Teresa Silva de Freitas	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Julia Paula Washington Dias

<sup>5</sup> O nome da Plataforma Sucupira é uma homenagem ao professor Newton Sucupira, autor do Parecer nº 977 de 1965. O documento conceituou, formatou e institucionalizou a pós-graduação brasileira nos moldes dos dias de hoje. Newton Lins Buarque Sucupira nasceu em Alagoas em 9 de maio de 1920 e faleceu no Rio de Janeiro em 26 de agosto de 2007. O acadêmico tinha formação em história e filosofia da educação e foi referência na educação brasileira. O Parecer Sucupira tem sete tópicos referentes à pós-graduação: origem, necessidade, conceito, definição e caracterização, exemplo dos Estados Unidos, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1961, e Estatuto do Magistério. Fonte: [www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br). Acesso em: 14 dez. 2020

Quadro 6 – Teses (ano de 2015 e 2019) – Convivência Familiar

Nº	Título	Tipo	Ano	Área do conhecimento	Instituição	Autoria	Fonte de pesquisa
1	No melhor interesse da criança: A ênfase na adoção como garantia do direito à convivência familiar e comunitária	Tese	2015	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Rita de Cassia Silva Oliveira	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
2	"Por sua culpa, sua tão grande culpa": um estudo sobre o processo de naturalização, responsabilização e culpabilização das mães dos meninos e meninas em situação de rua	Tese	2015	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Everaldo Santos Oliveira	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
3	Alienação parental sob o olhar do Serviço Social: limites e perspectivas da atuação profissional nas varas de família	Tese	2016	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Edna Fernandes da Rocha Lima	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
4	O processo de trabalho da/o assistente social nos serviços de acolhimento institucional do estado do Piauí	Tese	2017	Políticas Públicas	Fundação Universidade Federal do Piauí	Izabel Herika Gomes Matias Cronember	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
5	Serviço Social e mediação familiar	Tese	2017	Serviço Social	Universidade Federal de Santa Catarina	Adriana de Toni	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
6	A Multiparentalidade como garantia do direito à origem na adoção de crianças e adolescentes em acolhimento institucional	Tese	2017	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Luciana Villela Junqueira	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
7	Quando a devolução acontece nos processos de adoção: um estudo a partir das narrativas de assistentes sociais no tribunal de Justiça de Minas Gerais	Tese	2017	Serviço Social	Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho	Angelica Gomes da Silva	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
8	A guarda compartilhada como forma de cogestão parental: avanços, desafios e contradições	Tese	2017	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Conrado Paulino da Rosa	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
9	Plano individual de atendimento e audiências concentradas: possibilidades e limites na reintegração familiar de crianças e adolescentes	Tese	2018	Serviço Social	Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho	Vanessa de Oliveira	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
10	Adoção por casais do mesmo sexo para além da perspectiva jurídica: priorizando falas, memórias e experiências	Tese	2019	Política Social	Universidade Federal Fluminense	Maria Izabel Valenca Barros	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
11	E agora José e Maria? o encontro com a maioria após uma vida em acolhimento institucional: aproximações Brasil e Portugal	Tese	2019	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Alberta Emilia Dolores de Goes	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
12	As repercussões sociais para os familiares na proteção social de gestantes ou puérperas que consomem substâncias psicoativas: um estudo de caso na Maternidade Dona Evangelina	Tese	2019	Políticas Públicas	Fundação Universidade Federal do Piauí	Ellayne Karoline Bezerra da Silva	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
13	Aprisionamento Parental: Representações de Família e Punibilidade por Crianças e Adolescentes Filhos de Detentos	Tese	2019	Economia Doméstica	Universidade Federal de Viçosa	Claudia Gomes de Castro	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Julia Paula Washington Dias.

Em relação aos periódicos científicos analisados (Serviço Social e Sociedade e Katálysis), a seleção de artigos ocorreu pela leitura de seus títulos e resumos. A pesquisa pela temática da convivência familiar resultou em 7 (sete) trabalhos, sendo 6 (seis) deles da Serviço



Social e Sociedade e 1 (um) da Katálysis. As produções selecionadas, entre artigos e teses, encontram-se nos quadros abaixo:

Quadro 7 – Publicações em revistas – Convivência Familiar

Nº	Título	Tipo	Ano	Área do conhecimento	Autoria	Fonte de pesquisa
1	Acolhimento familiar: validando e atribuindo sentido às leis protetivas	Artigo	2012	Serviço Social	Jane Valente	Revista Serviço Social e Sociedade
2	Serviço Social e viabilização de direitos: a licença/salário-maternidade nos casos de adoção	Artigo	2013	Serviço Social	Andreia Segalin	Revista Serviço Social e Sociedade
3	Crianças e adolescentes em abrigos: uma regionalização para Minas Gerais	Artigo	2014	Serviço Social	Frederico Poley Martins Ferreira	Revista Serviço Social e Sociedade
4	A atuação da/o assistente social nos casos de alienação parental	Artigo	2017	Serviço Social	Thais Tononi Batista	Revista Serviço Social e Sociedade
5	Criança e adolescente: sujeito ou objeto da adoção? Reflexões sobre menorismo e proteção integral	Artigo	2019	Serviço Social	Carlos Renato Nakamura	Revista Serviço Social e Sociedade
6	Reflexões sobre a inserção profissional de assistentes sociais na conciliação de conflitos e mediação familiar	Artigo	2019	Serviço Social	Claudio Horst e Emily Marques Tenorio	Revista Serviço Social e Sociedade
7	O sequestro como abandono: adoções e institucionalizações de crianças durante a última ditadura militar argentina	Artigo	2013	Serviço Social	Sabina Amantze Regueiro	Revista Katálysis

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Julia Paula Washington Dias

É importante ressaltar ainda que, a partir da leitura do resumo de cada tese, foi possível identificar que elas abordam diferentes objetos de análise, entre eles, alguns mais afetos à Justiça de Família, como a alienação parental, a mediação familiar e a guarda compartilhada e outros relacionados à adoção, ao acolhimento institucional, ao aprisionamento parental, à situação de rua e à família extensa. Assim como nas teses analisadas, os artigos revelaram um conjunto de temáticas relacionadas à convivência familiar. De modo geral, os estudos abarcaram questões referentes à adoção, ao acolhimento institucional e familiar, a mediação familiar e a alienação parental.

Neste sentido, verifica-se que as teses contemplaram uma variedade maior de temáticas. Abaixo apresentamos um quadro com os eixos temáticos encontrados nas teses e nos artigos, sua recorrência em cada fonte, assim como a quantidade de vezes em que apareceu nas duas fontes de pesquisa. Destaca-se ainda, que um dos artigos foi inserido em duas temáticas, a saber: adoção e acolhimento institucional. Desta forma, o somatório de sete artigos, resultou na ocorrência de oito temáticas.

Quadro 8 – Temáticas específicas

<b>Eixo temático</b>	<b>Fonte 1: Teses</b>	<b>Fonte 2: Artigos</b>	<b>Total</b>
Adoção	5	3	8
Acolhimento institucional	3	2	5
Acolhimento familiar	0	1	1
Aprisionamento parental	1	0	1
Situação de rua	1	0	1
Família extensa	1	0	1
Mediação familiar	3	1	4
Alienação parental	1	1	2
Guarda compartilhada	1	0	1
	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>24</b>

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Julia Paula Washington Dias

Analisando as duas fontes utilizadas (teses e artigos), é possível verificar que muitos trabalhos versaram sobre adoção e acolhimento institucional, em contraposição, outras temáticas de grande relevância tiveram baixa recorrência, como as relacionadas à família extensa e ao acolhimento familiar. Chamou-nos atenção a ausência de estudos que abordassem diretamente a destituição do poder familiar.

Nos trabalhos mais vinculados ao Direito de Família, ressaltamos a alta incidência de estudos sobre mediação familiar e a não ocorrência de trabalhos sobre visitas assistidas.

Algumas temáticas aparecem transversalmente, como o uso de substâncias psicoativas, maioridade, relações homoafetivas e, mais recorrentemente, o processo de trabalho profissional de assistente social.

### 3.4. Família e Proteção Social no Território

De acordo com SANTOS (2016, p. 63-64), a família é um espaço relacional de construção social ao mesmo tempo em que se constitui como um grupo privado. Converte relações de solidariedade, de proteção, de vínculo, de apoio e relações de conflito, disputas e até mesmo violência. Destaca ainda que as transformações do tempo, das relações sociais e do espaço geográfico afetam profundamente as famílias e por isso não podem ser isoladas dos “acontecimentos sociais de ordem cultural, moral, religiosa, econômica, entre outros”. Simultaneamente, longe de ser passivamente influenciada, “a família é um componente definidor de papéis sociais, em que se distingue a divisão do trabalho, dos espaços, das competências, dos valores, dos destinos, da representação de gênero, o início da sociabilidade e convivência em grupos”.

No que tange à proteção social é importante destacar que a família sempre ocupou espaço central, ainda que sob uma perspectiva conservadora. Segundo YASBEK, RAICHELIS e COUTO (2012, p. 405-406), a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) rompe, ainda que mais teoricamente, com o paradigma de culpabilização e individualização da família, para compreender suas singularidades atreladas às contradições da sociedade capitalista e, assim, prezar por intervenção dentro dessa política com vistas à autonomia desses sujeitos.

Outro conceito que compõe esse descritor e é central na PNAS é o território ou, conforme as autoras supracitadas (2016, p. 405), territorialização, que deve ser pensado como “*espaço vivido*, da pulsação da vida da cidade e por isso com potencial de alterar as condições de vida da população”. Essa perspectiva é fundamental para superar a desarticulação dos serviços e garantir o acesso pela população. Entretanto, as autoras sinalizam também que é preciso cuidado para não estigmatizar os territórios de moradia atrelando-os, de maneira restrita e pontual, às vulnerabilidades sociais que decorrem, na verdade, de políticas macroestruturais.

Entendidos, mesmo que brevemente, os conceitos desse descritor, a pesquisadora aponta que na tentativa de garantir a maior proximidade e qualidade possível do Estado da Arte pretendido, surgiram algumas dificuldades para a efetivação do inventário das produções relacionadas ao tema com base nos critérios já mencionado neste texto. Algumas adaptações foram necessárias, entretanto tais dificuldades enfrentadas são elementos a serem incorporados às análises porquanto permeiam o percurso realizado (SPOSITO, 2009). Nessa linha, considerando a dificuldade de resultados na busca extensa do descritor - Família e Proteção Social no Território -, optou-se pela sua separação nos seguintes termos: *família*, *proteção social e território* ou *família e proteção social* ou *proteção social e território*.

O descritor *Família*, com o filtro de produções de teses em programas de Serviço Social, possibilitou um universo de 51 (cinquenta e um) resultados de teses produzidas no período pesquisado, abordando diferentes temas de análise, entre os quais: concepções de famílias, culpabilização de famílias beneficiárias do Bolsa Família, acolhimento familiar, cuidado domiciliar, programas de transferência de renda, política de assistência social, serviços socioassistenciais, conservadorismo no trabalho com famílias, intergeracional idade no contexto infracional, saúde e família, centralidade da família no discurso da assistência social, alienação parental, trabalho junto às famílias nos CRAS, convivência familiar, adoção internacional, diversidade nas configurações de famílias, multiparentalidade, agricultura familiar e mediação familiar. O descritor *Proteção Social* permitiu o acesso a 47 (quarenta e sete) teses, revelando algumas questões pertinentes às que foram levantadas no descritor *Família* e outras como: proteção e punição, desproteção, medidas de proteção social, proteção

integral e controle social. Já o descritor *Território* revelou 25 (vinte e cinco) publicações em Repositórios e Bibliotecas Digitais, abordando temas relacionados a territórios periféricos, participação social, realidades territoriais, conflitos socioambientais, acesso à terra, disputa de terras, assentamento, territorialidade e proteção social.

Os descritores *Família e Proteção social* e *Proteção social e Território* trouxeram 19 (dezenove) e 05 (cinco) resultados, respectivamente, todos inseridos nas produções levantadas mediante as buscas com as atinentes palavras individualizadas. O primeiro filtro ao tema, considerando a relevância em relação à área de interesse da pesquisa do projeto integrado do NCA-SGD, possibilitou o mapeamento de 17 (dezessete) teses que abarcavam o conhecimento de estudos realizados no Brasil acerca da temática Família e Proteção Social no Território. Tendo em vista esse mesmo critério em relação aos periódicos científicos, o levantamento nas bibliotecas eletrônicas permitiu o acesso a 12 (doze) artigos que abordam questões relacionadas ao descritor. Desse modo, essa etapa totalizou 28 (vinte e oito) produções.

O segundo filtro permitiu a supressão de 08 (oito) teses e 09 (nove) artigos. As 08 (oito) teses e 05 (cinco) dentre os 09 (nove) artigos foram suprimidos em razão do distanciamento de seus objetivos do que se propõe o levantamento do descritor Família e Proteção Social no Território, ao passo que três artigos de periódicos foram descartados devido a sua publicação ser anterior a 2010 (*Revista Serviço Social & Sociedade*) e 2006 (*Revista Katálysis*), datas de início de acesso digital a essas produções científicas e, ainda, 01 (um) artigo foi desconsiderado por tratar-se de relato de uma entrevista. Retiradas as produções referidas e considerando a relevância em relação à área de interesse da pesquisa do projeto integrado do NCA-AGD, o número de teses e artigos totalizaram 11 (onze) publicações, conforme especificadas a seguir:

## Quadro 09 – Teses - Família e Proteção Social no Território

Nº	Título	Tipo	Ano	Área de Conhecimento	Instituição	Autoria
1	Família, proteção social e trabalho social com a minha, a sua e a nossa família.	Tese	2016	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Rosemeire dos Santos
2	Repercussões do Programa de renda mínima de Santo André/SP - família cidadã (1998-2001): nas trajetórias de famílias	Tese	2007	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Mercedes Machado Cywinski
3	A juventude nos labirintos da vida	Tese	2013	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Marcello Gallo
4	Retratos entre Trilhos: Famílias do Jardim Helena e Itaim Paulista	Tese	2006	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Euniciana Peloso da Silva
5	Pobreza e sociabilidade: vivendo por um fio	Tese	2001	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Maria de Fátima Melo do Nascimento
6	Os serviços socioassistenciais para famílias com crianças e adolescentes em situação de risco e violação de direitos: análise dos municípios da regional de Ponta Grossa/PR da SEDS 2014/2017	Tese	2018	Ciências Sociais Aplicadas	Universidade Estadual de Ponta Grossa	Luciana Pavowski Franco Silvestre
7	Estado, território e cotidiano no complexo de Favelas da Maré'	Tese	2012	Serviço Social	Universidade do estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.	Eblin Joseph Farage
8	Territorialidade e proteção social: um estudo acerca dos avanços e desafios na implantação do SUAS no meio rural	Tese	2013	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Luciane Kraemer

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Yone da Cruz Martins de Campos.

## Quadro 10 – Artigos - Família e Proteção Social no Território

Nº	Título	Tipo	Ano	Área do conhecimento	Autoria	Fonte de pesquisa
1	Trajetórias de vida: desafios da pesquisa sociourbanística e contribuição para a gestão pública	Artigo	2011	Serviço Social	Frederico Ramos e Dirce Koga	Serviço Social & Sociedade, n.106, São Paulo, abr./jun. 2011
2	Proteção social e território na pesca artesanal do litoral paraibano	Artigo	2014	Serviço Social	Emanuel Luiz P. da Silva, Mariangela Belfiore Wanderley, Marinalva de Sousa Conserva	Serviço Social & Sociedade, n.117, São Paulo, jan./mar.2014
3	Participação, desenvolvimento local e política pública: estratégias articuladas para a superação da pobreza.	Artigo	2010	Serviço Social	Antonio David Cattani, Adriane Vieira Ferrarini	Revista Katálisis, v.13, n.2, Florianópolis, 2010

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Yone da Cruz Martins de Campos.

Os dados obtidos revelaram produções que carregam diferentes objetos de análise no universo da questão família e proteção social no território. Os estudos buscaram compreender, de modo geral, questões referentes às estratégias para garantia de sobrevivência de famílias e indivíduos, assim como acesso a políticas públicas nos territórios. Tais produções acadêmicas, ainda, imbuíram-se de abordagens voltadas à segurança social de famílias e indivíduos, programas de transferência de renda, proteção para a juventude pertencente à classe trabalhadora, estratégias de vida de famílias dos trabalhadores pobres urbanos, serviços socioassistenciais para famílias com crianças e adolescentes em situação de risco e violação de direitos, processo social-econômico do capitalismo, as formas como o Estado intervém na conformação do território, relações socioterritoriais existentes no meio rural, dimensão relacional do território na definição de políticas públicas, demandas de proteção social vinculada ao território, e planejamento urbano e superação da pobreza.

### 3.5. Jovem ou Juventude

Giovane Antonio Scherer (2015, p. 73) nos indica que é no contexto das transformações no modo de produção capitalista no século XX, principalmente as mudanças no mundo do trabalho e no consumo, que “emergem as juventudes, como um segmento social compreendido como uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, marcado por uma construção social que denota uma série de estereótipos em relação a este segmento social extremamente complexo e heterogêneo”. O autor destaca também que a juventude é percebida como uma fase “de rebeldia e transgressões [...] de questionamentos e não aceitação de padrões tradicionalmente instituídos” (2015, p. 75).

Ao mesmo tempo, emergem discursos sobre a juventude compreendendo-a como “seres irresponsáveis, imaturos, inconsequentes sem limites, violentos, desinformados”, causadores de desordem social e, portanto, alvo de controle e tutela do Estado. Assim, as construções sociais de juventude refletem as disputas nas esferas política e econômicas (SCHERER, 2015, p. 77). Essas variadas perspectivas se aplicam diferentemente aos jovens de acordo com raça, gênero e classe social.

Para este estudo vamos considerar o conceito de juventude utilizado no Estatuto da Juventude (BRASIL, 2013), caracterizando-os como sujeitos na faixa etária de 15 a 29 anos, que se refere à fase de vida situada entre a infância e a idade adulta. Trata-se, portanto, de uma etapa de aquisição das habilidades sociais, atribuições de deveres e responsabilidades e afirmação da identidade.

A partir da realização do Estado da Arte tomamos conhecimento das principais investigações produzidas, nesse caso na área do Serviço Social. Nesse processo também identificamos as temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e problemáticas abertas às pesquisas futuras com o intuito de avançar na compreensão da complexa realidade que envolve os 47,2 milhões de jovens (23%) da população brasileira.

Outras áreas, como a educação e a psicologia, têm apresentado produções significativas sobre os descritores, mas no Serviço Social a produção de conhecimento sobre o tema ainda é bastante restrita. Em uma pesquisa recente, Sposito (2009) destaca que o tema *Juventude* nos últimos quinze anos alcançou uma grande visibilidade no domínio das produções de conhecimento nas Pós-graduações indicando também os vários âmbitos que se interconectam. Já o tema *Jovem* está mais relacionado com as pautas das políticas públicas, como a violência em sua expressão da questão social. Este mesmo estudo aponta, ainda, que a temática sobre jovens como parte do campo acadêmico, não alcança relevância como objeto

de investigação científica, mesmo conseguindo importância política e social - o que parece não oferecer garantia.

Desse modo, considerando a relevância desse descritor para a o SGDC e, conseqüentemente, para a pesquisa elaborada pelo NCA-SGD, a primeira aproximação da pesquisadora com o tema se deu pela consulta aos Catálogo de Teses de Dissertações da CAPES tendo como descritor as palavras *juventude* e *jovem* separadamente e como área do conhecimento o Serviço Social. Para levantar as produções publicadas na Revista Serviço Social e Sociedade e na Revista Katálysis, a pesquisadora consultou o The Scientific Electronic Library Online – SciELO com os mesmos descritores, mas tendo como área de conhecimento as Ciências Sociais aplicadas e como subcategoria o Serviço Social. Assim, contabilizou 04 teses e 12 artigos, tendo como recorte produções intelectuais incluídas na Plataforma Sucupira, conforme ilustra o quadro abaixo.

Quadro 11 – Teses sobre juventude

Nº	Título	Tipo	Ano	Área do conhecimento	Instituição	Autoria
1	Programas de capacitação à juventude latino americana : um estudo comparativo entre Argentina e Brasil	Tese	2013	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Aline Espindola Dornelles
2	O caleidoscópio da (in)segurança: os reflexos da dialética da (des)proteção social nas juventudes	Tese	2015	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Giovane Antonio Scherer
3	Cultura Hip-Hop e Serviço Social: a arte como superação da invisibilidade social da juventude periférica	Tese	2017	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Daniel Péricles Arruda
4	O trabalho das Assistentes Sociais do Fórum das Varas Especiais da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: tempo de trabalho, intensificação e precarização	Tese	2017	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Femanda Caldas de Azavedo

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Lucimara Gonçalves.

A constatação da ausência de pesquisas com o descritor *jovens* e o reduzido número de pesquisa com o descritor *Juventude* sugere a hipótese de que há uma lacuna na problematização das questões que afetam essa população no Brasil, no que se refere à área do serviço social. Certamente esse cenário é um tanto quanto contraditório e ocasiona, no mínimo, estranhamento se considerarmos que os serviços de atendimento e garantia de direitos da juventude constituem um campo bastante vasto para atuação de assistente sociais. Este exercício profissional com a juventude requer tanto competência teórico-metodológica para ler a realidade e atribuir visibilidade a ela, quanto a associação do conhecimento teórico ao modo de vida e expressões culturais desses sujeitos sociais.

É importante destacar também que apesar da pouca produção científica relacionada aos descritores aqui trabalhados, pode-se perceber maior amostra a partir da Constituição Federal de 1988, quando governos, desde então, começam a promover políticas de inclusão e de integração da juventude. Sendo assim, a partir do recorte adotado nessa investigação, as

primeiras produções de conhecimento com os descritores estão concentradas no campo jurídico e político e observa-se que o discurso emergente se centrava nos estigmas relativos a comportamento de risco, transgressão e controle dessa população. Muitas das pesquisas remontam a ambiguidade relativa à compreensão da juventude como uma ameaça à ordem social, mas que também necessita de atenção e intervenção estatal.

Ao observarmos o quadro 11, percebemos que a lacuna evidenciada em relação a teses é ainda mais significativa entre as produções intelectuais em artigos publicados nas revistas *Katálysis* e *Serviço Social & Sociedade*. É perceptível uma concentração maior de publicações no ano de 2016 na Revista *Katálysis*, que remete a um período de movimentação para a construção de um entendimento do jovem como sujeito de direitos a partir do novo paradigma da Constituição de 1988 e para a efetivação do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA).

Deste modo, a maioria das publicações concentra-se entre os anos de 2009 e 2020. No que se refere ao descritor *juventude*, foram identificados seis artigos na Revista *Katálysis* e um artigo na revista *Serviço Social e Sociedade*. Já em relação ao descritor *jovem* foram selecionados cinco artigos na Revista *Katálysis* e nenhuma publicação na Revista *Serviço Social e Sociedade*.

Em síntese, verifica-se que os debates relativos aos descritores *jovens* e *juventude* na área do Serviço Social ainda é incipiente apesar muitos profissionais atuarem com esse público. Assim, é importante destacar a necessidade de assistente sociais se dedicarem à sistematização de sua atuação profissional e ao trabalho intelectual e investigativo, o qual se constitui também como fator fundamental no processo de defesa e garantia dos direitos de adolescentes e jovens.

Quadro 12 – Artigos sobre jovem e juventude publicados entre 2009 e 2011.

Nº	Título	Tipo	Ano	Área do conhecimento	Autoria	Fonte de pesquisa
1	Juventude e restaurantes <i>fast food</i> : a dura face do trabalho flexível	Artigo	2009	Serviço Social	Silvia Maria Fávero Arend e Antero Maximiliano Dias dos Reis	Rev. <i>katálysis</i> vol.12 no.2
2	Um arlequim jamais terminado. Teatro, juventude e direito à cultura na periferia francesa	Artigo	2011	Serviço Social	Mione Apolinário Sales	Rev. <i>katálysis</i> vol.14 no.2

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Lucimara Gonçalves.



Quadro 13 – Artigos sobre jovem e juventude publicados entre 2016 e 2020.

Nº	Título	Tipo	Ano	Área do conhecimento	Autoria	Fonte de pesquisa
1	O <i>lôcus</i> do jovem pobre na sociedade a partir do <i>boom</i> dos rolezinhos	Artigo	2016	Serviço Social	Thiago Rodrigo da Silva e Neide Aparecida de Souza Lehfeld	Rev. katálysis vol.19 no.1
2	Percepções sobre violência no cotidiano dos jovens	Artigo	2016	Serviço Social	Irene Rizzini e Natalia da Silva Limongi	Rev. katálysis vol.19 no.1
3	Juventude(s) e políticas públicas	Artigo	2016	Serviço Social	Reinaldo Nobre Pontes	Rev. katálysis vol.19 no.1
4	Jovem como agente estratégico de desenvolvimento: entre discursos e políticas	Artigo	2016	Serviço Social	Mônica Rodrigues Costa e Juliene Tenório Albuquerque	Rev. katálysis vol.19 no.1
5	Estado, sociedade e políticas de trabalho e emprego voltadas para os jovens no Brasil	Artigo	2016	Serviço Social	Maisa Bruna de Almeida Nunes e Cristiane Bonfim Fernandez	Rev. katálysis vol.19 no.1
6	Os jovens das camadas populares na universidade pública: acesso e permanência	Artigo	2016	Serviço Social	Joviles Vitório Trevisol e Rosileia Lucia Nierotka	Rev. katálysis vol.19 no.1
7	Juventude latino-americana e mercado de trabalho: programas de capacitação e inserção	Artigo	2016	Serviço Social	Aline Espindola Dornelles, Vanessa Maria Panozzo e Carlos Nelson dos Reis	Rev. katálysis vol.19 no.1
8	Práticas de lazer e espaços públicos de convivência como potência protetiva na relação entre juventude e risco	Artigo	2016	Serviço Social	Daiana Cristina Sebenello, Maria Elisabeth Kleba e Liane Keitel	Rev. katálysis vol.19 no.1
9	A manipulação das consciências em tempos de barbárie e a criminalização da juventude negra no Brasil	Artigo	2018	Serviço Social	Jaqueline Garcez Buozzi	Serv. Soc. Soc. no.133
10	Cultura Hip-Hop e Serviço Social: a arte como superação da invisibilidade social da juventude periférica	Artigo	2020	Serviço Social	Daniel Péricles Arruda	Rev. katálysis vol.23 no.1

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Lucimara Gonçalves.

### 3.6. Medidas Socioeducativas

A escolha pelo descritor das medidas socioeducativas se deve ao fato destas se inserirem no Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), objeto central do *Projeto Integrado do NCA-SGD*, como uma tentativa de reforçar os princípios assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Desse modo, as medidas socioeducativas

[...] são aplicáveis aos adolescentes autores de ato infracional, que em termos de lei é considerada a pessoa na faixa etária dos doze até os dezoito anos incompletos. A aplicação de determinada medida socioeducativa deve considerar o tipo de ato infracional, suas circunstâncias e a capacidade do adolescente em cumpri-la. A medidas socioeducativas passíveis de aplicação pelo juiz, conforme Artigo 112 do ECA são: advertência, obrigação de reparar o dano; prestação de serviços à comunidade; liberdade assistida; semiliberdade; internação. (TEIXEIRA, 2014, p. 167)

O grande diferencial que as legislações supracitadas inauguram, ainda que em meio a inúmeras contradições em relação aos marcos legais anteriores, diz respeito, principalmente, à adoção de uma perspectiva em que as crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, categoria jurídica que “insere-se no devido processo legal, no contraditório e em outras garantias [...]” (SILVA, 2011). Nesse contexto, a natureza socioeducativa das medidas pressupõe que

...] o adolescente deverá ser tratado a partir de sua condição, como pessoa em desenvolvimento com possibilidades múltiplas e não simplesmente a partir do ato infracional que tiver cometido. Ele não é o ato que cometeu e

mesmo se for responsabilizado pelo mesmo, deverá ser visto e tratado para além dele. Daí a atribuição de medida socioeducativa, que buscará sempre a recuperação de direitos dos quais o adolescente tiver sido privado, como por exemplo, o direito à educação, à saúde, à vida familiar e comunitária, e não simplesmente a condenação a uma pena que considere apenas o crime cometido, como é no caso dos adultos (CRAIDY, 2014, p. 34-35).

Assim, considerada a importância de incluir esse tema como descritor do Estado da Arte elaborado como etapa essencial para a realização desta pesquisa, a metodologia foi organizada da seguinte maneira: a pesquisadora realizou o Estado da Arte tendo como fonte trabalhos realizados entre 1990 e 2019, na área do Serviço Social, que pudessem ser acessados virtualmente e que tenham sido publicados na Revista Serviço Social e Sociedade (a partir do nº 101), a Revista Katálysis (a partir do volume 13), e no Catálogo de Teses de Dissertações da CAPES, critérios que já foram melhor detalhados no início deste artigo.

Antes de dar continuidade à análise é preciso destacar que o levantamento foi realizado no segundo semestre de 2019 e, portanto, só contempla trabalhos publicados até esse período. Como resultado foram selecionados onze (11) trabalhos, sendo um (01) artigo da publicado na Revista Katálysis, um (01) na Revista Serviço Social e Sociedade e nove (09) teses do catálogo CAPES, realizados por pesquisadores ligados às universidades de diversos estados, tais como, São Paulo, Brasília, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Paraná.

Pode-se dizer ainda que há uma maior concentração de publicações a partir do ano de 2015. Nos quadros abaixo é possível observar o levantamento realizado pela pesquisadora.

Quadro 14 – Artigos – Medidas Socioeducativas

Nº	Título	Tipo	Ano	Área de conhecimento	Autoria	Fonte de pesquisa
1	Serviço Social e medidas socioeducativas: o trabalho na perspectiva da garantia de direitos	Artigo	2011	Serviço Social	Tais Pereira de Freitas	Serv. Soc. no.105
2	Proteção integral e ato infracional: um estudo em Santa Catarina	Artigo	2004	Serviço Social	Marli Palma Souza	Revista Katálysis v. 7 n. 2

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Alice Vettorazzo Calil.

Quadro 15 – Teses – Medidas Socioeducativas

Nº	Título	Tipo	Ano	área de conhecimento	Instituição	Autoria	Fonte de Pesquisa
1	Meninas de Santa Maria: a precarização da vida na medida socioeducativa de internação	Tese	2016	Serviço Social	Universidade de Brasília	Natália Pereira Gonçalves Vilarins	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
2	Da seletividade penal ao percurso punitivo: a precariedade da vida das adolescentes em atendimento socioeducativo	Tese	2016	Serviço Social	Universidade de Brasília	Cecilia Nunes Froemming	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
3	A nova face do Menorismo: o exterminio da condição de sujeito de direitos dos adolescentes e jovens em medida socioeducativa de internação no Distrito Federal	Tese	2015	Serviço Social	Universidade de Brasília	Marlúcia Ferreira do Carmo	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
4	Adolescente em conflito com a lei: um olhar sobre as metodologias utilizadas na execução das medidas socioeducativas em meio aberto no serviço do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Mônica Paião Trevisan – Sapopemba	Tese	2016	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Cláudio Hortêncio Costa	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
5	As Armadilhas da Municipalização das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto: a experiência do Estado do Espírito Santo (2006-2017)	Tese	2018	Serviço Social	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	Maria Emilia Passamani	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
6	Socioeducação e violação de direitos: o simulacro do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) no Brasil do século XXI	Tese	2016	Serviço Social	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Roberto Bassan Peixoto	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
7	A assistencialização da socioeducação: novas roupagens para um velho fenômeno.	Tese	2017	Serviço Social	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do	Lisélen de Freitas Ávila	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
8	Medidas socioeducativas e cultura punitiva: o recrudescimento do controle das expressões da “questão social” no Brasil	Tese	2017	Serviço Social	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Fabiana Schmidt	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
9	A individualização das medidas na fase ministerial sob o prisma de promotores de justiça	Tese	2016	Serviço Social	Universidade Estadual de Londrina	Regina Campos Lima Sartori	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES

Fonte: Estado da Arte/NCA-SGD, 2020. Elaborado pela pesquisadora Alice Vettorazzo Calil.

Do total de trabalhos elencados acima, quatro (04) priorizam suas análises nas medidas socioeducativas em meio fechado, dois (02) focam nas medidas socioeducativas em meio aberto e cinco (05) abordam ambas as medidas.

Realizado o panorama quantitativo das produções levantadas, adentra-se a uma análise qualitativa, ressaltando antecipadamente que a pertinência da pesquisa ao tema foi medida através dos títulos e dos resumos apresentados, devendo ambos apresentarem referências diretas com as medidas socioeducativas.

Pode-se dizer que todos os trabalhos selecionados consideram em suas análises os princípios da garantia de direitos e da particularidade do adolescente enquanto pessoa em desenvolvimento, conforme estipulados pela Constituição Federal de 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Entretanto evidenciam a contraditoriedade entre as prerrogativas dispostas nessas legislações e a realidade das medidas socioeducativas às quais adolescentes criminalizados são submetidos, destacando que as violações acontecem seja no meio aberto ou no meio fechado. Essa contradição explícita também a dificuldade de consolidação do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA).

## Conclusão

Ao longo do desenvolvimento do Estado da Arte percebemos que em alguns descritores, como SGDCA e convivência familiar, há maior concentração de pesquisas e artigos. Todavia, a adolescência e juventude, seja ela criminalizada ou não, ainda são temáticas pouco exploradas se considerarmos que esse é um campo considerável de atuação de assistentes sociais.

A respeito da interlocução entre o exercício no campo interventivo e da pesquisa, José Paulo Netto (2009, p. 30) afirma que é necessário que algumas/alguns assistentes sociais dediquem sistematicamente à pesquisa, caso a profissão queira se “manter com um estatuto efetivamente universitário”. Entretanto isso não deve representar uma cisão entre os dois campos, mas ao contrário, para que isso não ocorra é essencial que os objetos de pesquisa sejam pautados na realidade concreta e que se encontrem “meios, canais e modos de coletivizar, com o conjunto da categoria, os avanços teóricos e técnico-operativos alcançados pelos pesquisadores” (NETTO, 2009, p. 30-31).

Ao mesmo tempo, na tentativa de fortalecer a interlocução supracitada, é necessário que as/os assistentes sociais desenvolvam uma *atitude investigativa*. Ela pressupõe que as/os profissionais devem sempre acompanhar os avanços acadêmicos e científicos produzidos por pesquisadoras/es, associando-os ao conhecimento da realidade interventiva. O exercício dessa atitude investigativa “é o principal modo para qualificar o seu exercício profissional, qualificação que, como se sabe, é uma prescrição do nosso próprio Código de Ética” (NETTO, 2009, p. 31).

O último ponto a ser abordado se refere ao fato de que a pesquisa social é sempre delineada historicamente e detém certo caráter provisório, dinâmico e específico. Isso porque, assim como seu objeto de estudo – a sociedade e as relações humanas –, ela “existe e se constrói num determinado espaço e se organiza de forma particular e diferente de outras” (MINAYO, 2016, P. 12-13). Incluem-se nessa dinâmica, portanto, as pesquisas aqui levantadas e a própria análise do Estado da Arte que, situadas num determinado tempo/espaço, buscam propulsionar novas reflexões por parte de profissionais ou estudantes que se dedicam, exclusivamente ou não, à pesquisa. O que se pretende é evidenciar possíveis temas e problemas que são objetos de intervenção do Serviço Social e que ainda não foram explorados cientificamente, para que essas lacunas sejam trabalhadas não apenas no Projeto Integrado de Pesquisa do NCA-SGD, mas sejam compreendidas como inspirações investigativas pelos demais pesquisadores.

## Referências bibliográficas

BRASIL, 1988. **Constituição Federal**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 29 out. 2020.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm) Acesso em: 29 out. 2020

BRASIL. **Estatuto da Juventude**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm). Acesso em 30 out. 2020

BRASIL, 2004. Ministério de desenvolvimento social e combate à fome. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)**. Brasília, Secretaria Nacional de Assistência Social. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/PNAS2004.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf) Acesso em: 20 set 2020

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CONANDA). **Dispõe sobre os parâmetros para a institucionalização e fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente**. Brasil, 2006. Disponível em: <https://www.direitosdacrianca.gov.br/conanda/resolucoes/113-resolucao-113-de-19-de-abril-de-2006/view> Acesso em: 26 out. 2020.

CRAIDY, Carmem Maria. **Ato Infracional**. In: Medida socioeducativa: entre A & Z. Porto Alegre: UFRGS: Evangraf, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/115265> Acesso em: 13 mai. 2020.

DEGENSZAJN, Raquel Raichelis; COUTO, Berenice Rojas; YAZBEK, Maria Carmelita. **O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL: apresentando a pesquisa, problematizando a política social**. R. Políticas Públicas. São Luís/MA, Número Especial, p. 453 – 460, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3211/321131651049.pdf>

DIGIÁCOMO, Murilo José. **O Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente**. Ministério Público do Paraná, Paraná, 19 fev. 2014. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/pagina-1590.html> Acesso em: 26 out. 2020.

FERREIRA, Norma S A. As pesquisas denominadas ‘Estado da Arte’. Educação & Sociedade, ano XXIII, número 79, Agosto/2002.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: Teoria Método e Criatividade**. Petrópolis, Vozes, 2016.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao método da teoria social**. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília/DF, 2009. ABEPSS/CFESS.

SANTOS, Rosemeire dos. **Família, proteção social e trabalho social com a minha, a sua e a nossa família**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

SCHERER, Giovane Antonio. **O Caleidoscópio da (In)Segurança: os reflexos da dialética da (des)proteção social nas juventudes**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2015.

SILVA, Maria Liduina de Oliveira. **Entre Proteção e Punição: o Controle Sociopenal dos Adolescentes**. São Paulo: Editora Unifesp, 2011.

SPOSITO, Marília Pontes. **O Estado da Arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: Educação, Ciências Sociais e Serviço Social (1999-2006)**. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009. Disponível em: [http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/EstadoArte-Vol-1-LivroVirtual\\_0.pdf](http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/EstadoArte-Vol-1-LivroVirtual_0.pdf) Acesso em: 23 out. 2020.

TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Medida Socioeducativa**. In: Medida socioeducativa: entre A & Z. Porto Alegre: UFRGS: Evangraf, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/115265> Acesso em: 19 mai. 2020.

## PARTE II

### LEVANTAMENTO GRUPOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - REGIÃO SUDESTE

Dilza Silvestre Galha Matias - Organização e consolidação do relatório final

#### **Pesquisadoras:**

Dilza Silvestre Galha Matias

Gracielle Feitosa de Loiola

Natacha de Oliveira Souza

Tatiana Cetertich

Thaís Yumi Matsumoto

#### **Orientação:**

Eunice Fávero

## 1 – Apresentação

O **Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Crianças e Adolescentes** – com ênfase no Sistema Garantia do Direito – NCA-SGD, do Programa de Estudos Pós-graduados em Serviço Social, da PUCSP - PEPGSS-PUC/SP, se constitui em um espaço de produção e circulação de conhecimento, com foco em estudos e pesquisas sobre crianças, adolescentes e jovens, especialmente em torno da doutrina de proteção integral preconizada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do acompanhamento da política social de proteção, palco de contínuos e intensos confrontos de concepções e de práticas, a despeito dos avanços estabelecidos na Constituição Federal e no ECA. O NCA-SGD se mantém intransigente na defesa dos direitos das crianças, do/as adolescentes e do/as jovens e de suas famílias.

O NCA está desenvolvendo uma pesquisa sobre *infâncias, juventudes e famílias na contemporaneidade e a efetivação ou não do Sistema de Garantia de Direitos* – especialmente em territórios do município de São Paulo, capital, com o objetivo de conhecer e sistematizar informações sobre acesso à proteção integral por crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, nos territórios vividos, e a efetividade do Sistema de Garantia de Direitos após 30 anos do ECA, a partir de São Paulo.

Para o desenvolvimento da pesquisa entendeu-se oportuno a divisão das/os pesquisadoras/es em subgrupos<sup>6</sup>, sendo que este se responsabilizou, num primeiro momento,

---

<sup>6</sup> Este trabalho foi realizado pelas pesquisadoras: Ms. Dilza Silvestre Galha Matias (convidada), doutoranda Gracielle Feitosa de Loiola, Natacha de Oliveira Souza (convidada), Mestranda Tatiana Cetertich, mestranda Thaís Yume Matsumoto.

por mapear os **Grupos de Estudos e Pesquisas sobre Crianças, Adolescentes e Temáticas Afins da Região Sudeste do Brasil**.

O objetivo desse levantamento foi o de identificar grupos de pesquisa vinculados à academia, que têm como preocupação a proteção e defesa de direitos de crianças, adolescentes e jovens. Espera-se que possa ser uma contribuição para facilitar trocas e fomentar iniciativas de colaborações de grupos em estudos e pesquisas e quiçá para fortalecer direitos e garantias de crianças, adolescentes, jovens e famílias no sistema de garantia de direitos que, almeja-se, democrático.

## **2 - Critérios para levantamento dos Grupos de Estudos e Pesquisas sobre Crianças, Adolescentes e Temáticas Afins da Região Sudeste do Brasil**

Para a realização do levantamento dos grupos que estudam e pesquisam sobre crianças e adolescentes vinculados a faculdades/universidades, entendeu-se adequado seguir algumas definições como meio de uniformizar a coleta, assim como pensar em alguns critérios para a realização da busca.

Foi definido o Diretório de Grupos de Pesquisa - Plataforma Lattes/CNPq - como fonte de pesquisa, com busca pelas seguintes palavras-chave:

- infância, adolescência e juventude, família (s), sistema de garantia de direitos; proteção integral, convivência familiar.

O limite territorial, num primeiro momento, foi o estado de São Paulo, no entanto acabou-se por expandir para a região sudeste do Brasil, sem descartar a possibilidade de continuidade do levantamento em todo o território nacional, se viável futuramente.

As áreas de concentração entendidas como pertinentes foram as das Ciências Humanas e Sociais, com destaque para as Ciências Sociais Aplicadas, por ser área do Serviço Social:

- Serviço Social
- Direito
- Psicologia
- Ciências Sociais (dentre elas: Antropologia; Ciências Sociais e Sociologia)

O levantamento foi realizado a partir do 2º semestre de 2019 até o 1º semestre de 2020, período em que foi concluída a coleta de dados.

As informações coletadas foram adicionadas a uma planilha, com agrupamento por cidade, estado, universidade, denominação do Núcleo/ Grupo, área do conhecimento, linha de pesquisa, ementa e contato.



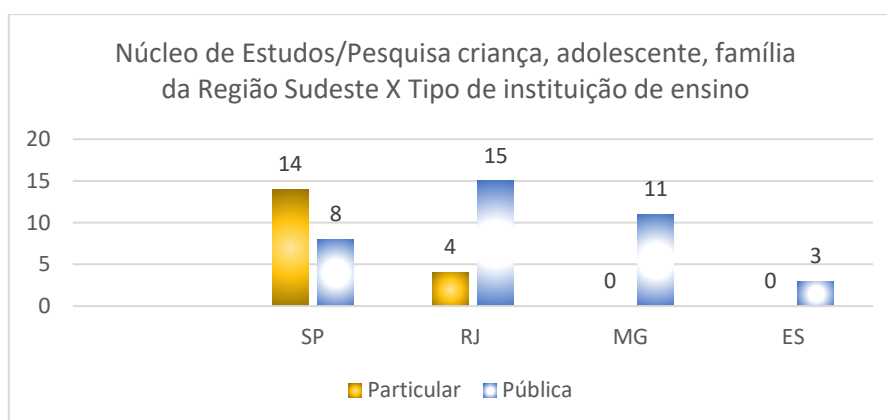
Salienta-se que em alguns grupos / núcleos de estudos e pesquisa não constava nas informações localizadas a Ementa e em outros a Linha de Pesquisa. Assim como é importante destacar que o levantamento se ateve às informações disponíveis no Diretório de Grupos Pesquisa do CNPq no período delimitado, o que não assegura sua completa atualidade, na medida em que depende da atualização realizada pelos respectivos grupos.

Cabe esclarecer ainda que alguns grupos / núcleos não evidenciavam a cidade de sua base de funcionamento, apenas a instituição vinculada. Isso exigiu a realização de buscas a partir da instituição de ensino, ou mesmo pelo nome do grupo de estudos associado à/ao sua/seu coordenador/a.

### 3 - Resultados – primeira aproximação

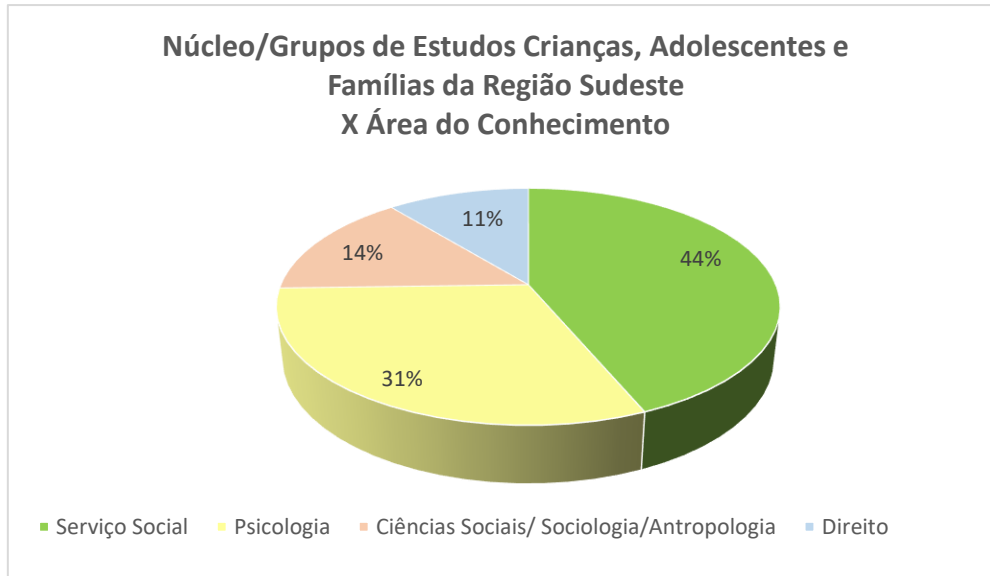
Foi possível localizar um **total de 55 Núcleos/Grupos** de Estudos sobre Criança(s), Adolescente(s) e Família(s) que se encontram nas faculdades/universidades da região Sudeste brasileira no período compreendido entre o 2º semestre de 2019 ao 1º semestre de 2020. No estado de **São Paulo há 22 Núcleos/Grupos**, seguido pelo **Rio de Janeiro com 19, Minas Gerais tem 11** grupos e no **Espírito Santo** foram localizados **três**.

No levantamento separamos as universidades públicas e privadas, levando em conta que supostamente as instituições públicas poderiam reunir melhores condições para garantir espaços de grupos de estudo e pesquisa, por sua tradição de incentivo à pesquisa, além de ser preservada carga horária/remuneração para o exercício da coordenação e dedicação à pesquisa, ainda que isso não seja uma verdade absoluta. No caso do estado de São Paulo, observa-se 14 núcleos que estão em instituições privadas e oito no ensino público. Nos demais estados da região a prevalência está nas instituições públicas, conforme pode ser observado no gráfico abaixo:



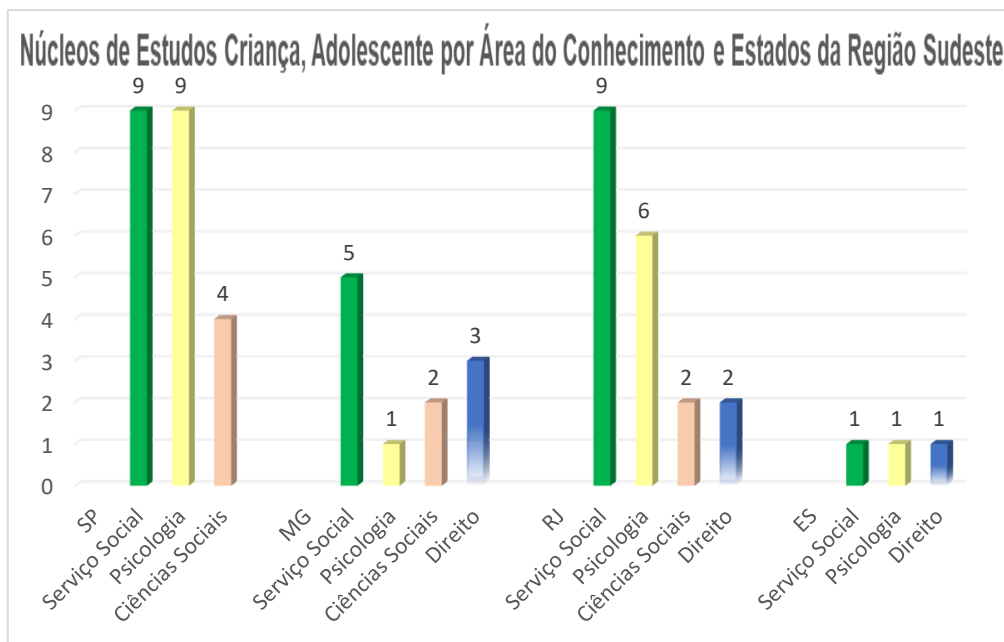
Fonte: Levantamento GT Grupos de Pesquisa / NCA-SGD, 2020.

Os Núcleos/Grupos estão distribuídos pelas áreas do conhecimento da seguinte maneira: 44% dos grupos vinculam-se ao Serviço Social; 31% estão na Psicologia; 14% nas Ciências Sociais e 11% no Direito.



Fonte: Levantamento GT Grupos de Pesquisa / NCA-SGD, 2020.

O gráfico abaixo permite observar a distribuição dos grupos e em que área do conhecimento se desenvolvem, além do estado da federação no qual se localizam.



Fonte: Levantamento GT Grupos de Pesquisa / NCA-SGD, 2020.

#### **4- Relação dos Núcleos/Grupos de Estudos e Pesquisa de Crianças Adolescentes e Temáticas Afins da Região Sudeste**

A fim de facilitar a identificação dos grupos de estudo, segue-se a apresentação dividida por estados. Agregou-se as universidades que estão sediadas na capital, seguidas pelas do interior, em ordem alfabética. Também foi realizado agrupamento de acordo com a palavra-chave da pesquisa. Pode ser observado que, em algumas situações, mais de uma palavra-chave está associada ao mesmo grupo. Isso significa que ele apareceu mais de uma vez, de acordo com a palavra/tema empregada/o.

##### **A) Estado de São Paulo**

#### **CAPITAL**

##### **1- Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes - Ênfase no Sistema de Garantia de Direitos**

**Palavra-Chave:** criança

**Universidade:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP – Programa de Pós-graduação em Serviço Social

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Política Social e Gestão Social; Profissão: Trabalho e Formação em Serviço Social

**Ementa:** A política para crianças, adolescentes e jovens tem sido palco de contínuos e intensos confrontos de concepções e de práticas, especialmente em torno da doutrina de proteção integral preconizada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A despeito dos avanços alcançados após a sua promulgação, são recorrentes e cada vez mais acentuados os movimentos com vistas a alterações na legislação e na política social da área em desacordo com os princípios estabelecidos na Constituição Federal e no ECA.

Na perspectiva da intransigente defesa dos direitos das crianças, do/as adolescentes, do/as jovens e de suas famílias, o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes se ocupa da investigação em torno das questões da área, privilegiando o Sistema de Garantia de Direitos, de modo a subsidiar as reflexões e as intervenções profissionais nos vários âmbitos do poder público e da sociedade civil. Desenvolve a Pesquisa integrada: Infâncias, Juventudes, Famílias e SGDCA.

**Coordenação:** Eunice Teresinha Fávero

**Contato:** [nucleoca2018@gmail.com](mailto:nucleoca2018@gmail.com)

**Página:** <https://www.pucsp.br/nca/nucleo-de-estudos-e-pesquisas-sobre-criancas-e-adolescentes-enfase-no-sistema-de-garantia-de>

## **2- Jovens Urbanos: Imagens, Metrôpoles e Culturas Juvenis**

**Palavra-Chave:** criança

**Universidade:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

**Área de Conhecimento:** Pós-graduação em Ciências Sociais - Antropologia

**Linha de Pesquisa:** Investigam a juventude urbana na interface entre os campos da Antropologia e Comunicação. Concebe juventude - jovens no plural - como uma categoria ao mesmo tempo geral, particular e nômade e a experiência juvenil como complexa e atravessada por grandes temas e formas de inserção heterogêneas; a inserção na cidade, incluindo-se aí as narrativas de si e dos outros, a experiência da visualidade e da sonoridade, os modos de agrupamento, a percepção da violência, as práticas de consumo, as diferentes expressões estético-culturais, as alternativas de produção e apropriação das culturas digitais, sempre com ênfase para as articulações entre cultura e política/ caráter político das ações culturais. para saber mais.

**Ementa:** O grupo de pesquisa “Jovens Urbanos” existe desde 2002 e compõe o conjunto de propostas do Grupo de Pesquisa do CNPq Imagens, metrôpoles e culturas juvenis; é composto por pesquisadores e alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorado Investigam na interface entre os campos da Antropologia e Comunicação. Concebe juventude - jovens no plural - como uma categoria ao mesmo tempo geral, particular e nômade e a experiência juvenil como complexa e atravessada por grandes temas e formas de inserção heterogêneas; este grupo de pesquisadores analisou de forma apaixonada, e ao longo deste percurso, concepções de jovens e juventudes e seus modos de ser e de viver na/ a cidade, incluindo-se aí as narrativas de si e dos outros, a experiência da visualidade e da sonoridade, os modos de agrupamento, a percepção da violência, as práticas de consumo, as diferentes expressões estético-culturais, as alternativas de produção e apropriação das culturas digitais, sempre com ênfase para as articulações entre cultura e política/ caráter político das ações culturais. Ressalta-se, como característica do grupo, a formação de novos pesquisadores, com a presença permanente de alunos de TCC (Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação), bolsistas de Iniciação Científica, além de mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos. Mantiveram convênio internacional com a Argentina e com a ESPM.

**Coordenação:** Sílvia Helena Simões Borelli

**Contato:** [siborelli@gmail.com](mailto:siborelli@gmail.com)

**Página:** [www.pucsp.br/projetojovensurbanos/](http://www.pucsp.br/projetojovensurbanos/)

### **3- Lógicas institucionais e coletivas (NUPLIC)**

**Palavra-chave:** criança

**Universidade:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

**Área de Conhecimento:** Pós-graduação em Psicologia - Psicologia Social

**Linha de Pesquisa:** nada consta

**Ementa:** Pesquisa os processos de produção de subjetividade nas interfaces com as formas jurídicas e com o campo da saúde mental. Dialoga com a análise institucional e a micropolítica. Focaliza os seguintes eixos temáticos: as interfaces das práticas da psicologia com a justiça, as políticas públicas de saúde mental para a infância e a juventude; os efeitos e as dimensões coletivas das violências; as modalidades de resistência e de subjetivação de crianças e adolescentes nas situações de violência e de vulnerabilidade; e os dispositivos e intervenções clínico-políticas nesses âmbitos

**Coordenação:** Maria Cristina Gonçalves Vincentin

**Contato:** [sitenuPLIC@gmail.com](mailto:sitenuPLIC@gmail.com)

**Página:** <http://nuplicpucsp.weebly.com/>

### **4- Núcleo de Pesquisa e Estudos da Família**

**Palavra-chave:** família

**Universidade:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP - Pós-graduação em Serviço Social

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Família e Política Social; Serviço Social: Identidade, Formação e Prática

**Ementa:** Desde sua criação o Grupo constituiu espaço de ensino vinculado curricularmente ao Núcleo de Estudos e Pesquisa da Família e da Disciplina de Política Social do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da PUC-SP, mediado pelas suas linhas de pesquisa. Entre os anos de 2012 e 2013, continuou a compor e construir um trabalho articulado com Grupos e docentes de outras IES: UFSC, UEL, UFPI e UNINOVE, semestralmente. A direção do trabalho está na análise da produção científica na área da família, em conjunto com as do Serviço Social e da Política Social. Em 2012 e 2014, resultados foram apresentados ao ENPESS, em Mesa com participação de pesquisadores de todas as IES envolvidas. O conteúdo da primeira foi publicado em livro em maio/2015, reimpresso no mesmo ano, com o nome "Familismo - Direitos e Cidadania". O da segunda, integrou o livro: "Política de Assistência Social e temas

correlatos", org. Solange Teixeira, em 2016. Articula-se hoje pesquisa com a Universidade de Coimbra, Portugal

**Coordenação:** Marta Silva Campos; Marlene Bueno Zola

**Contato:** [martacampos348@gmail.com](mailto:martacampos348@gmail.com)

**Obs.:** a professora responsável pelo grupo está licenciada da instituição, o que sugere desatualização dos dados no Diretório.

### **5- Centro de Estudos de História da América Latina (CEHAL PUC-SP)**

**Palavra-chave:** ECA

**Universidade:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

**Área de Conhecimento:** Pós-graduação em Ciências Sociais - Ciências Sociais

**Linha de Pesquisa:** Estados latino-americanos: formação, características, violências e resistências. O tratamento da infância e juventude na história brasileira: trabalho, abandono e criminalização. Observatório da Violência Policial e Direitos Humanos (OVP/DH). Violência institucional e autocracia de Estado: Continuidades e rupturas na dinâmica latino-americana na segunda metade do século XX.

**Ementa:** Orientações de pós-doutorado, doutorado, mestrado, iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso. Participações e organização de eventos e relatórios de pesquisa. Desenvolvimento de site de acesso irrestrito voltado para a divulgação de informações acadêmicas sobre História da América Latina. Site: Desenvolvimento de tecnologia voltada para pesquisa e análise de informações sobre graves violações e abusos de legalidade cometidos por agentes do Estado brasileiro. Observatório da Violência Policial e Direitos Humanos (OVP/DH). Vinculado à Associação de Historiadores Latino-americanos e do Caribe (ADHILAC-Brasil).

**Coordenação:** Vera Lúcia Vieira e Antônio Rago Filho

**Contato:** [www.ovp-dh.org](http://www.ovp-dh.org).

<http://adhilac-brasil.org>.

### **6 - O teste de apercepção Infantil com figuras humanas**

**Palavra-chave:** adolescente

**Universidade:** Universidade de São Paulo - USP

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Adaptação e validação de instrumentos de avaliação psicológica; Avaliação psicológica no contexto da violência doméstica; Violência doméstica contra crianças e adolescentes sintomas depressivos.

**Ementa:** confiança entre a criança e seus objetos, desde o início da vida Winnicott coloca que as forças cruéis ou destrutivas quando ameaçam dominar as forças de amor, induz o indivíduo a fazer alguma coisa para salvar-se, e uma das coisas que ele faz é pôr para fora o seu íntimo, dramatizar exteriormente o mundo interior, representar ele próprio o papel destrutivo e provocar seu controle por uma autoridade externa. O CAT-H é instrumento de grande utilidade aos que se dedicam às atividades de diagnóstico e tratamento de transtornos infantis, sendo possível determinar os fatores psicológicos relacionados às reações infantis em grupo, na escola e diante dos acontecimentos familiares. Permite o estudo da dinâmica significativa das diferenças individuais na percepção de estímulos padronizados. As verbalizações do CAT-H refletem o conteúdo latente, os processos psíquicos da criança, possibilitando levantar hipóteses sobre a organização psicológica dela. Objetivamos comparar as médias obtidas na análise das histórias do CAT H, em cada um dos 14 itens que compõem o esquema empregado para análise de conteúdo (baseado em Bellak Tardivo e Silva) entre 50 crianças que apresentam transtorno de conduta (grupo clínico) e as 50 crianças que não apresentam (grupo controle), buscando comprovar a validade clínica do teste (crianças entre 6 e 10 anos de idade). Para a comparação será utilizado o teste Anova de um fator (One-way Anova) Todas as análises estatísticas serão feitas no programa informatizado SPSS.

**Coordenação:** Leila Salomão La Plata Cury Tardivo e Maria Cecília de Vilhena Moraes

**Contato:** [tardivo@usp.br](mailto:tardivo@usp.br)

## **7 - Grupo de Pesquisa em Saúde Mental nos Contextos Institucionais**

**Palavra-chave:** adolescente

**Universidade:** UNIP – Universidade Paulista

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Saúde mental do adulto nos diferentes contextos institucionais; saúde mental e os diferentes contextos institucionais de desenvolvimento da criança e do adolescente

**Ementa:** Este grupo se propõe a desenvolver atividades de estudos e pesquisas sistemáticas por meio de rede de pesquisadores e alunos de psicologia, sendo as pesquisas realizadas de forma exploratória, teórica e/ou interventiva junto à população acometida por problemas de saúde mental em contextos institucionais. Em seu primeiro ano de funcionamento (2015), o Grupo de Pesquisas fechou acordo de cooperação internacional em pesquisa com a Université du Québec à Montréal, Canadá. Os trabalhos com o Canadá estão sendo desenvolvidos juntamente com o Professor Marc Corbière, Phd (<http://www.santementaetravail.ca/collaborations-internationales/>). Em 2018 o grupo teve

uma alteração em seu nome e linhas de pesquisa de modo a abarcar mais pesquisadores de outros contextos institucionais como escolas e ONGs. Desde sua criação o grupo vem produzindo publicações em revistas indexadas, livros e congressos de nível nacional e internacional

**Coordenação:** Paulo Eduardo Benzoni

**Contato:** [paulobenzoni@uol.com.br](mailto:paulobenzoni@uol.com.br)

**Obs.** Não foi possível localizar a cidade em que o grupo está sediado.

## **8 - Laboratório de Estudos da Violência e Vulnerabilidade Social**

**Palavra-chave:** criança

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Universidade:** Universidade Presbiteriana Mackenzie – São Paulo

**Linha de Pesquisa:** Comunicação, Política e Memória; Justiça, Cidadania e Garantia de Direitos; Pesquisa e intervenção em situações de vulnerabilidade social; Políticas Públicas, Direitos Humanos e Movimentos Sociais; Violência nos diversos contextos

**Ementa:** As pesquisas desenvolvidas pelos docentes e alunos do curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie contemplam questões que dão visibilidade às situações atravessadas por todos os tipos de violência e vulnerabilidade social. Os projetos são desenvolvidos na forma de Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso e outras modalidades de pesquisa acadêmica. As produções de conhecimentos que resultam destas pesquisas podem surgir de práticas de estágios supervisionados e fundamentar os projetos de extensão que são desenvolvidos pela equipe do laboratório

**Coordenação:** Marcelo Moreira Neumann

**Contato:** [adriana.domingues@mackenzie.br](mailto:adriana.domingues@mackenzie.br)

**Página:** [www.mackenzie.br/psico\\_labs\\_ev.html?&L=0](http://www.mackenzie.br/psico_labs_ev.html?&L=0)

## **9 - Investigação, Prevenção e Intervenção em Psicologia da Saúde**

**Palavra-chave:** Infância

**Universidade:** Universidade Presbiteriana Mackenzie – São Paulo

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Políticas Públicas em Saúde Mental; A promoção de saúde no contexto da saúde coletiva; Atenção à Saúde do Adolescente; Contribuições à formação profissional do aluno de psicologia; Desenvolvimento Humano e Saúde; Investigação, prevenção e Intervenção em Psicologia da Saúde com foco no processo saúde-doença e suas implicações psicológicas; Medicalização na infância; Profissionais de saúde: Repercussões da prática e sofrimento



psíquico; Práticas Clínicas em Psicologia e Psicanálise; Psicanálise e temas contemporâneos da psicologia Psicanálise e temas contemporâneos da psicologia; Psicopatologias na Modernidade: possibilidades de compreensão do sofrimento psíquico nos temas atuais.

**Ementa:** O grupo objetiva investigar as repercussões emocionais de pessoas em sofrimento físico e psíquico, sua relação com a doença, familiares e equipe de saúde; identificar meios de viabilizar a inserção de recursos que favoreçam técnicas mais adaptadas à situação privilegiando a prevenção de doenças, adesão ao tratamento, promoção de saúde e qualidade de vida, dentro de uma perspectiva clínica. O grupo desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão na área de saúde com ênfase nas diferentes modalidades de atendimento à população, estratégias terapêuticas em contextos institucionais reconhecendo os aspectos biopsicossociais, em uma visão de ampliação do atendimento clínico, enfatizando a formação e a dos profissionais envolvidos.

**Coordenação:** Sandra Ribeiro de Almeida Lopes e Patricia Santos de Souza Delfini

**Contato:** [salmeidalopes@mackenzie.br](mailto:salmeidalopes@mackenzie.br)

**Página:** [www.mackenzie.br](http://www.mackenzie.br)

## ARARAQUARA

### 10 - Segurança Urbana, Juventude e Prevenção de Delitos

**Palavra-chave:** infância

**Universidade:** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

**Área de Conhecimento:** Sociologia

**Linha de Pesquisa:** Aspectos Legais da Prevenção de Delitos; Formação Cultural de Jovens e Segurança Urbana

**Ementa:** o grupo se origina por motivação da política científica da UNESP, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, consolidando projetos já em desenvolvimento, por um período de três anos associado a instituição de pesquisa internacional - Foro Latino-americano para la Seguridad Urbana y la Democracia (Flasud) -sediado no México, mantendo vínculo com o Instituto Latino-americano para la Seguridad y la Democracia - IIsed - sediado em Buenos Aires, Argentina. O grupo desenvolve pesquisa, desde o ano de 2006, sobre tema da desassistência pública de grupos de crianças, adolescentes e jovens, em cidades brasileiras, considerada uma das bases da produção da insegurança urbana. Publicou, em associação com o Centro Brasileiro da Infância e Juventude - Cebrij - pesquisas temáticas realizadas por seus membros, com participação de pesquisadores de outras universidades, sobre desassistência de meninas

na idade da menarca. Posteriormente, publicou síntese da pesquisa sobre responsabilidade pública de médicos ped..

**Coordenação:** Augusto Caccia-Bava Junior; Mirlene Fátima Simões Wexell Severo

**Contato:** [augusto@fclar.unesp.br](mailto:augusto@fclar.unesp.br)

## BARRETOS

### 11- Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Famílias "Prof. Dr. Pe. Mário José Filho"

**Palavra-chave:** Família

**Universidade:** Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Família

**Ementa:** 2013 - publicação do 1º livro do grupo intitulado Famílias: gênese, transformações e perspectivas. - I Encontro de Trabalhadores Sociais e Pesquisadores sobre Famílias: "a família na centralidade das políticas públicas. Realizado nos dias 3 e 4 de setembro de 2014. 2017 - II Encontro de Trabalhadores Sociais sobre Famílias realizado nos dias 9 e 10 de outubro de 2017. 2017 - 10 de outubro lançamento do livro Políticas Sociais e Famílias: diálogos interdisciplinares.

**Coordenação:** Lúcia Aparecida Parreira e Catia Aparecida Spagnol

**Contato:** [grupodepesquisafamilia@gmail.com](mailto:grupodepesquisafamilia@gmail.com)

**Página:** <http://grupodepesquisafamiliaii.blogspot.com.br/>

## BAURU

### 12- Mapeamento: recursos socioinstitucionais do município de Bauru/SP

**Palavra-chave:** adolescente

**Universidade:** ITE – Instituição Toledo de Ensino

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Política de Assistência Social na educação, lazer e cultura; Política de Assistência Social na família, criança, adolescente e idoso; Política de Assistência Social na profissionalização, geração de renda e trabalho; Política de Assistência Social na saúde, reabilitação de pessoa com deficiência; Política de Assistência Social na sustentabilidade sócio habitacional e ambiental; Política de Segurança e Seguridade, associação de moradores e organizações populares.

**Ementa:** Esse projeto trata da reelaboração de um Manual de Recursos Socioinstitucionais do município de Bauru, estado de São Paulo, ou seja, um manual que traz a relação de todos os Serviços públicos e privados que possuem reconhecimento jurídico e que prestam serviços à comunidade Bauruense, compondo a rede de serviços. Objetivos: Elaborar e informatizar os dados cadastrais das instituições socioinstitucionais que prestam serviços à comunidade Bauruense. Específicos: Levantar as instituições socioinstitucionais com personalidade jurídica do município; Identificar o perfil das instituições do município; Divulgar e Informatizar os dados das instituições; Colaborar com a rede de serviços socioassistenciais

**Coordenação:** Lilia Christina de Oliveira Martins

**Contato:** [liliachr@hotmail.com](mailto:liliachr@hotmail.com)

### **13 - Políticas Sociais e Gestão Organizacional**

**Palavra-chave:** adolescente

**Universidade:** ITE – Instituição Toledo de Ensino

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional; A problemática da criança e adolescente no contexto social; Ações em Geriatria e Gerontologia; Controle Social na Gestão e Planejamento de Políticas Públicas; Políticas Sociais e Gestão Organizacional.

**Ementa:** O grupo em questão conta com duas linhas de pesquisa: Políticas Públicas e a outra voltada para a área de Gestão Organizacional. Quanto a primeira linha já foi concluída uma pesquisa com o título "Estudo sobre os Direitos Sociais e Fundamentais do Homem". A segunda linha de pesquisa está em fase de conclusão intitulado "Serviço Social no Ambiente Organizacional". Ambas as pesquisas repercutem fortemente na área do Serviço Social e demais Ciências Sociais. O Grupo se reuni uma vez por mês, para discussão de matérias pertinentes às políticas sociais públicas e privadas. No momento, os membros do Grupo de Pesquisa, estão estudando e discutindo o livro: Saber profissional e poder Institucional - do autor Vicente de Paula Faleiros, para o embasamento teórico com vista à prática profissional do Assistente Social em seus espaços ocupacionais. A linha de pesquisa de Políticas Públicas desenvolve uma vez ao ano a atividade comemorativa ao dia do Assistente Social.

**Coordenação:** Lilia Christina de Oliveira Martins

**Contato:** [liliachr@hotmail.com](mailto:liliachr@hotmail.com)

## CAMPINAS

### **14 - Grupo de Pesquisas em Políticas, Educação e Sociedade - GPPES**

**Palavra-chave:** Infância

**Universidade:** Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

**Área de Conhecimento:** Sociologia

**Linha de Pesquisa:** Educação e Pensamento Social; Educação na América Latina; Organização e Gestão da Educação; Políticas para a Infância e para a Educação Infantil; Políticas Públicas e Educação; Sociedade, Estado e Educação

**Ementa:** O Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Educação (GPPE), que se originou em 1995, é um espaço de formação, debate e pesquisa sobre políticas educacionais nos âmbitos local, nacional, regional e internacional. O GPPE estuda as políticas educacionais no Brasil e em outros países a partir das seguintes temáticas: o processo de formulação, regulação e implementação de políticas públicas; as mudanças institucionais nos diferentes níveis e modalidades do sistema educacional e da escola; as teorias sociopolíticas que abordam as relações entre Estado, Sociedade e Educação e os processos de internacionalização e a participação dos movimentos sociais; sempre a partir de uma perspectiva interdisciplinar. O GPPE possibilita a participação em convênios bilaterais e em associações acadêmico-científicas nacionais e internacionais

**Coordenação:** Gabriela Guarnieri de Campos Tebet e Nora Rut Krawczyk

**Contato:** [gppefe@unicamp.br](mailto:gppefe@unicamp.br)

<http://www.posgrad.fae.unicamp.br>

## **15 - Avaliação e Intervenção Psicossocial: Prevenção, Comunidade e Libertação - GEPINPSI**

**Palavra-chave:** adolescente

**Universidade:** Pontifícia Universidade Católica de Campinas

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Intervenções psicológicas e processos de desenvolvimento humano; instrumentos e processos em avaliação psicológica

**Ementa:** As repercussões seguem sendo a continuidade, por mais de uma década, de aprimoramento e disseminação de ação preventiva em contextos educativos e comunitários, pela via da participação social e da organização coletiva. O grupo está organizado pelo aprofundamento da práxis que integra teoria e prática, com fundamentos da Psicologia da Libertação de Ignacio Martín-Baró, Psicologia Crítica Alemã de Klaus Holzkamp e Histórico - Cultural com a interlocução de diferentes países, principalmente do continente americano e europeu em países com Dinamarca, Alemanha, Inglaterra e Grécia. As contribuições do grupo desenham um modelo de atuação profissional em comunidades e escolas públicas, fórmula políticas públicas para Educação, Assistência Social e Direitos Humanos. Visa a descolonização

da Psicologia para o contexto brasileiro repercutindo na formação de novos profissionais para a área e para acompanhar o desenvolvimento integral de crianças.

**Coordenação:** Raquel Souza Lobo Guzzo

**Contato:** [rslguzzo@gmail.com](mailto:rslguzzo@gmail.com)

## FRANCA

### 16 - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Famílias (GEPEFA)

**Palavra-chave:** Família/ Serviço Social

**Universidade:** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – Pós-graduação

**Área de Conhecimento:** Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Franca

**Linha de Pesquisa:** Mundo do Trabalho e Serviço Social; Estado, políticas sociais e Serviço Social; Serviço Social: formação e prática profissional

**Ementa:** O Grupo tem se reunido mensalmente para discussões sobre a família atualmente, relacionando a sociedade em geral e como a educação (sistema educacional) analisa as questões da contemporaneidade. O grupo trabalha com pesquisas relacionadas ao mundo do trabalho e suas repercussões na formação das configurações familiares dando origem a artigos publicados em revistas científicas. Busca ainda refletir na possibilidade de formação de um centro de estudos sobre família.

**Coordenação:** Nayara Hakime Dutra Oliveira e Ana Cristina Nassif Soares

**Contato:** [anassif48@gmail.com](mailto:anassif48@gmail.com)

[posgrad@franca.unesp.br](mailto:posgrad@franca.unesp.br)

### 17 - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas Públicas para a Infância e Adolescência (GEPPIA)

**Palavra-chave:** Proteção Integral/ criança/infância

**Universidade:** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP - Campus de Franca – Pós-graduação

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Estado e Políticas Públicas para a Infância e Adolescência; - Identidades, culturas e sociabilidades infante – juvenis; - Proteção Integral e Sistema de Garantia de Direitos à Infância e Adolescência

**Ementa:** A proposta de implantação e implementação deste Grupo de Estudos e Pesquisas vem integrar à diversidade de áreas de estudos do Programa de Pós-Graduação em Serviço

Social, da UNESP/Franca. Observou-se um espaço restrito no debate acerca da infância e adolescência, em que o GEPPIA contribuirá com amplos espaços de discussão desta temática. Considerando as avaliações pontuadas nas reuniões de assessoria que o PPGSS vem desenvolvendo, surgiu a importância de apresentar uma proposição que fosse ao encontro dos apontamentos realizados ao longo dos diálogos entre Conselho de Pós-Graduação em Serviço Social e corpo discente. Avalia-se ainda que na região de Franca, não há grupos de estudos e pesquisas específicos para a área da infância e adolescência, tendo em vista que outros grupos, da UNESP/Franca e de outras Instituições de Ensino Superior (IES) de Franca e região acolhem o debate, porém, contemplando outras áreas também.

**Coordenação:** Maria Cristina Piana, Eliana Bolorino Canteiro Martins

**Contato:** [crispiana@uol.com.br](mailto:crispiana@uol.com.br)

## GUARULHOS

### 18 – Núcleo de Pesquisa em Violência e Psicologia Jurídica - NUPEV-PJ

**Palavra-chave:** infância

**Universidade:** Universidade de Guarulhos - UNG

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Produzir e ampliar metodologicamente conhecimento de cunho científico relativo aos contextos criminal, violência familiar (doméstica), infância e adolescência e minorias.

**Ementa:** não há

**Coordenação:** Armando Rocha Júnior

**Contato:** Hugo Horta Tanizaka Alvarenga

[armandopsico@uol.com.br](mailto:armandopsico@uol.com.br)

## SANTOS

### 19 - Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão sobre Crianças, Adolescentes e Famílias - GCAF

**Palavra-chave:** criança/família

**Universidade:** Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Formação e trabalho profissional

**Ementa:** A formação deste Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão sobre Crianças, Adolescentes e Famílias - GCAF, decorre das demandas de estudos, pesquisas e de extensão apresentadas

por discentes de graduação e de pós-graduação, por profissionais que atuam nas políticas sociais e, sobretudo, por aqueles que atuam na supervisão de estágio no Curso de graduação em Serviço Social. Além dessas demandas, há também requisições dos movimentos sociais, dos Conselhos de direitos no âmbito das políticas sociais de saúde, assistência social, criança e adolescentes, segurança social e outros Conselhos.

**Coordenação:** Maria Liduína de Oliveira e Silva

**Contato:** [liduoliveira90@gmail.com](mailto:liduoliveira90@gmail.com)

## **20 - Grupo de Estudo, Extensão e Pesquisa em Família e Políticas Públicas – NEF**

**Palavra-chave:** Família

**Universidade:** Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Educação em saúde na comunidade / Trabalho, questão social e suas expressões na contemporaneidade / Estado, políticas sociais e movimentos sociais

**Ementa:** Pesquisa realizada junto a instituições públicas federais, estaduais e comunitárias, (UFMS, UEMS, PUCSP, USP e outra) intitulada Sistema de Informação de Gestão Social: construção de indicadores de saúde, com experiência de aplicação em famílias usuárias da rede de serviços da zona noroeste do Município de Santos. Assim como parcerias internacionais junto a Universidade da Colômbia e do Chile

**Coordenação:** Ana Rojas Acosta

**Contato:** [ana.rojas@unifesp.br](mailto:ana.rojas@unifesp.br)

[www2.unifesp.br/centros/cedess/](http://www2.unifesp.br/centros/cedess/)

## SÃO BERNARDO DO CAMPO

## **21 - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Assuntos de Gênero e Saúde – NEPAG – Saúde**

**Palavra-chave:** infância/ adolescente

**Universidade:** Universidade Metodista de São Paulo - UMESP

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Contextos do masculino e da heteronormatividade; Diversidade de Gênero e Sexual: Violência, política e saúde; Gênero e Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes; Saúde da Mulher, Violência e Representatividade Saúde da Mulher, Violência e Representatividade; Saúde, Violência e Adaptação Humana

**Ementa:** Não Há

**Coordenação:** Rosa Maria Frugoli da Silva

**Contato:** não há

Rua Alfeu Tavares (VI América) nº 112 – Bairro: Rudge Ramos

CEP 09641000

## SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

### 22 - Desenvolvimento sociomoral de crianças e adolescentes

**Palavra-chave:** criança/ adolescente

**Universidade:** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Desenvolvimento sociomoral de crianças e adolescentes; Desenvolvimento sociomoral e uso de drogas; Epistemologia genética

**Ementa:** Embora só esteja propondo neste ano de 2002 este Grupo de Pesquisa, a minha trajetória de estudos nesta área remonta ao meu ingresso no programa de Pós-Graduação em Psicologia do ISOP, da Fundação Getúlio Vargas - Rio de Janeiro, com a defesa da dissertação de mestrado, *Intenção e Consequência no Julgamento Moral*, no dia 21 de agosto de 1986, sob orientação do Prof. Dr. Cílio Rosa Ziviane. Dei continuidade a esta linha de pesquisa, no doutorado, com a defesa da tese: *Construção do Conhecimento Social: Categorias de Justificação e Critérios de Julgamento*, no dia 25 de outubro de 1991, sob orientação do Prof. Dr. Franco Lo Presti Seminério. Com a conclusão do doutorado, ingressei no mesmo ano, no Departamento de Educação, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da UNESP, sendo responsável pela disciplina Psicologia da Educação, para as Licenciaturas em Ciências Biológicas, Letras e Matemática, e desde 1993, venho trabalhando, também, na Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp de Marília. Nestes dois espaços, Departamento de Educação e Programa de Pós-Graduação, venho estudando e orientando pesquisas sobre alguns aspectos do desenvolvimento sóciomoral de crianças e adolescentes. Passados dez anos de trabalho nesta área tenho como resultado a publicação de dez artigos, dois no prelo e um submetido. A apresentação de 40 trabalhos em Congressos e a formação de quatro doutores e sete mestres. Atualmente oriento três mestrandos e três doutorandos. Ministrei, também, nos últimos cinco anos, dez cursos de curta duração, nove na área de desenvolvimento sóciomoral e uma sobre construção de narrativas (uma das linhas de pesquisa que atuo). Dos cursos envolvendo questões morais, três foram dentro do Programa de Educação Continuada, convênio da Secretaria de Educação com a UNESP

**Coordenação:** Raul Aragão Martins e Luciana Aparecida Nogueira da Cruz

**Contato:** [raul@ibilce.unesp.br](mailto:raul@ibilce.unesp.br)



**B) Estado do Rio de Janeiro****CAPITAL****1 – Infância, Juventude e Participação Cidadã**

**Palavra-chave:** infância

**Universidade:** Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Violência, Direitos, Serviço Social e Políticas Intersetoriais

**Ementa:** Este grupo tem como proposta o desenvolvimento de pesquisas, em âmbitos nacional e internacional, com aportes teóricos e desdobramentos práticos no campo das políticas públicas intersetoriais dirigidas à população infantil, adolescente e jovem e seus contextos familiares e comunitários. Como fundamento para as análises e reflexões críticas, destacam-se referenciais teóricos e metodológicos nas áreas de políticas públicas, direitos humanos e participação social de crianças e adolescentes. O grupo engloba os seguintes temas e projetos: 1) Raízes históricas da assistência e das políticas públicas dirigidas à população infantil e juvenil; 2) Institucionalização de crianças no Brasil; 3) Crianças, adolescentes e jovens em contextos de pobreza, desigualdades e violações de direitos; 4) Processos de construção e implementação de políticas públicas intersetoriais; 5) Políticas públicas com foco sobre população em situação de rua Primeira Infância; 6) Participação infantil e direitos humanos

**Coordenação:** Irene Rizzini

**Contato:** [ireneri26@gmail.com](mailto:ireneri26@gmail.com)

**Página:** [www.ciespi.org.br](http://www.ciespi.org.br)

**2 - Violência, Infância e Juventude na América Latina**

**Palavra-chave:** criança/ adolescente

**Universidade:** Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Violência, Infância e Juventude na América Latina

**Ementa:** Este grupo de pesquisa tem como antecedente vários anos de intercâmbio entre pesquisadores associados à rede internacional de pesquisa Childwatch International (CWI), criada em 1992 o objetivo de formar um corpo acadêmico internacional voltado para o desenvolvimento de pesquisas sobre o referencial de Direitos Humanos instituído após a

aprovação da Convenção dos Direitos da Criança (Nações Unidas, 1989). No escopo da Childwatch, formou-se uma rede especialmente voltada para a América Latina e Caribe, composta por centros de pesquisa em universidades localizadas em 7 países (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, México e Jamaica). Esse grupo se dedica a estudar as múltiplas formas de violência que incidem sobre a população infantil e juvenil e vem se reunindo em conferências anuais por 11 anos, tendo sido 3 destas coordenadas pela equipe da professora Irene Rizzini, junto a PUC-Rio e o Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-RIO).

**Coordenação:** Irene Rizzini

**Contato:** [ireneri26@gmail.com](mailto:ireneri26@gmail.com)

**Página:** [www.ciespi.org.br](http://www.ciespi.org.br)

### **3 - Famílias, Violência e Políticas Públicas**

**Palavra-chave:** família

**Universidade:** Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Violência, Direitos, Serviço Social e Políticas Intersetoriais

**Ementa:** O grupo de pesquisa tem como proposta o estudo de famílias, com ênfase em relações, vínculos, conjugalidade, parentalidade e diversidade de arranjos familiares na contemporaneidade, tendo como referência central os elementos sócio-históricos implicados em suas concepções. Relevância particular é atribuída às relações intergeracionais e de gênero - como relações de poder - e seus rebatimentos em segmentos vulnerabilizados (crianças, adolescentes, mulheres, idosos e deficientes), expressos no papel da família tanto na garantia de direitos de seus integrantes como em situações que resultam na eclosão, manutenção ou ruptura da violência intrafamiliar. Neste processo, estão igualmente em foco as relações família, Estado, em especial os processos de elaboração e implementação de políticas públicas e de judicialização das relações sociais, em uma perspectiva de intersectorialidade. O grupo vem operando com reuniões mensais de discussão de pesquisas de convidados e de seus integrantes.

**Coordenação:** Antonio Carlos de Oliveira

**Contato:** [antoniocarlos@puc-rio.br](mailto:antoniocarlos@puc-rio.br)

### **4 - Núcleo de Estudos e Trabalho sobre Famílias, Infância e Juventude**

**Palavra-chave:**

**Universidade:** Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Assistência Social e Proteção Social; Famílias e Juventude em conflito com a lei; Matricialidade Sociofamiliar no Trabalho Social com Famílias; Violência e Violações de direitos de crianças e adolescentes

**Ementa:** seminários de extensão semestrais; teses de doutorado; dissertações de mestrado; trabalhos de iniciação científica; disciplinas integradas na pós-graduação.

**Coordenação:** Joana Angélica Barbosa Garcia

**Contato:** [joanagarcia@ess.ufrj.br](mailto:joanagarcia@ess.ufrj.br)

**Página:** <http://www.nipiac.ufrj.br/122-destaques/18146-redejubra>  
[www.ess.ufrj.br](http://www.ess.ufrj.br)

**Nota:** REDEJUBRA – Associação Nacional Rede de Pesquisadores e Pesquisadoras da Juventude Brasileira

#### **5- Observatório de Políticas Públicas, Direito e Proteção Social**

**Palavra-chave:** Política Pública

**Universidade:** Universidade Estácio de Sá - UNESA

**Área de Conhecimento:** Direito

**Linha de Pesquisa:** Políticas Públicas, Acesso à Justiça e Efetividade do Processo; Políticas Públicas, Direito e Questões Étnico-raciais; Políticas Públicas, direitos Fundamentais e Novos Direitos.

**Ementa:** As pesquisas deste grupo se concentram em estudos relacionados à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e sua relação com o Direito e a proteção social. Neste contexto, tais pesquisas buscam contribuir tanto para o desenvolvimento de reflexões em favor de mecanismos de controle social sobre o Estado e o empoderamento da sociedade civil organizada, numa perspectiva de democracia participativa com foco nas políticas públicas e ênfase nas políticas sociais, quanto promover, nesta interface reflexiva, a investigação conjunta das dimensões processual e material do Direito e, assim, dos direitos fundamentais, tendo por base uma estrutura interdisciplinar/transdisciplinar, aberta, reflexiva, com foco na proteção social

**Coordenação:** Carlos Alberto Lima de Almeida e Adriano Moura da Fonseca Pinto

**Contato:** [carlos.almeida@estacio.br](mailto:carlos.almeida@estacio.br)

#### **6 - Direitos Humanos e Saúde**

**Palavra-chave:** Adolescente

**Universidade:** FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

**Área de Conhecimento:** Direito

**Linha de Pesquisa:** Direitos Humanos da Criança e do Adolescente; Direitos Humanos e Saúde de Populações Vulneráveis; Direitos Humanos e Saúde na Perspectiva do SUS; Direitos Humanos, Gênero e Saúde; Direitos Humanos, Saúde e Ambiente; Direitos Humanos, saúde e cidadania; Direitos Humanos, Saúde, Justiça e Cidadania; Direitos Humanos, Trabalho e Saúde; Epidemiologia Aplicada ao Estudo dos Direitos Humanos

**Ementa:** O grupo se organizou a partir da discussão entre Ciências da Saúde e Jurídicas buscando a construção de um saber integrado que dê conta das questões entre Direito Humano e Saúde. Reflete a demarcação de um novo campo do conhecimento de interpenetração de suas matrizes epistemológicas na construção de objetos interdisciplinares comuns. Pensar essas áreas do saber humano implica em debruçar nosso olhar para a intersecção que existe entre os direitos humanos e saúde. A estruturação do grupo que privilegia essas áreas é de extrema importância e absoluta necessidade acadêmica. É preciso que a Saúde se aproprie dos instrumentos da Ciência Jurídica e que esta seja proprietária de conhecimentos da Saúde. É necessário criar uma cultura acadêmica da nova e nominada área Direito Humanos e Saúde, integrando diversas disciplinas destas ciências, objetivando contribuir para a melhoria das condições de saúde, tendo como ponto privilegiado a construção da cidadania, que extrapole o âmbito individual

**Coordenação:** Maria Helena Barros de Oliveira e Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos

**Contato:** [mhelen@ensp.fiocruz.br](mailto:mhelen@ensp.fiocruz.br)

## CAMPOS DOS GOYTACAZES

### 7 - Núcleo de Pesquisa sobre infâncias, juventudes e políticas públicas- NIJUP

**Palavra-chave:** infância/juventude

**Universidade:** Universidade Federal Fluminense – UFF

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Infâncias e juventudes em diferentes contextos sócio-históricos e espaciais; Infâncias, juventudes e Diversidade sexual, de gênero e de corpo e Políticas públicas de/para/com infância e juventude e os processos de participação e controle social

**Ementa:** O Núcleo tem como interesse propiciar o desenvolvimento de trabalhos que permitam compreender a infância, a adolescência e a juventude a partir das dimensões sócio-históricas, culturais, espaciais e políticas com o intuito de contribuir para a implementação e a (re) avaliação das políticas sociais voltadas para estes segmentos. Para tanto, visa construir uma estrutura coletiva de investigação interdisciplinar e interinstitucional cuja centralidade

seja o debate sobre a infância e a juventude em suas diferentes expressões. As ações se organizam a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão. No tocante ao ensino pressupõe a oferta de disciplinas optativas e/ou eletivas, dentre outras atividades de ensino. Já na pesquisa serão desenvolvidos projetos que abordam diferentes temáticas relacionadas às crianças, aos adolescentes e aos jovens. Por fim, na extensão, está a articulação com a sociedade civil por meio da realização de projetos de assessoria, capacitações e outros.

**Coordenação:** Juliana Thimóteo Nazareno Mendes e Beatriz Corsino Pérez

**Contato:** [julianatnmendes@gmail.com](mailto:julianatnmendes@gmail.com)

### **8- Abuso sexual infantil: reflexões contemporâneas**

**Palavra-chave:** infância

**Universidade:** Universidade Federal Fluminense – UFF

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Abuso sexual infantil e desenvolvimento humano

**Ementa:** O Grupo tem por objetivo a promoção de reflexões sobre o abuso sexual infantil, considerando as implicações de tal fenômeno na construção da subjetividade das crianças atingidas por ele.

**Coordenação:** Andrea Soutto Mayor

**Contato:** [andrea.soutto.mayor@gmail.com](mailto:andrea.soutto.mayor@gmail.com)

## NITERÓI

### **9- Psicanálise, Educação e Laço Social**

**Palavra-chave:** infância

**Universidade:** Universidade Federal Fluminense – UFF

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Infância, Adolescência e Educação; Psicanálise, Educação e Produções Discursivas

**Ementa:** O grupo de pesquisa Psicanálise, Educação e Laço Social (LAPSE) se constitui em sintonia com outras iniciativas no Brasil, tais como o LEPSI/USP, (Laboratório de Psicanálise e Educação), o Adolescência Contemporâneas) e o NUPPEC/UFRGS (Núcleo de Pesquisas em Psicanálise, Educação e Cultura) e fora do Brasil, tais como o CIRCEFT (Centre Interdisciplinaire de Recherche Culture Éducation Formation Travail - Education et Scolarisation) e a RED INFEIES (Rede Latino-americana de pesquisa sobre Infância e suas Instituições) com quem vem efetuando intercâmbios e participações em eventos.

**Coordenação:** Maria Angélica Augusto de Mello Pisetta

**Contato:** [luggageiro@uol.com.br](mailto:luggageiro@uol.com.br)

**Nota:** GT em Psicanálise e Educação da ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisadores de Pós-Graduação em Psicologia) [www.anpepp.org.br](http://www.anpepp.org.br)

#### **10- Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Infância e Adolescência (LEPIA)**

**Palavra-chave:** criança/ adolescente

**Universidade:** Universidade Federal Fluminense - UFF

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Avaliação, Psicodiagnóstico e Intervenção Psicológica com crianças e adolescentes em situação de violência e vulnerabilidade social ou psíquica; Desenvolvimento em situações de risco, Vulnerabilidade e Violência na Infância e Adolescência

**Ementa:** Esse grupo de pesquisa tem o objetivo de desenvolver estudos de fundamentação psicodinâmica e crítica sobre a problemática da Infância em geral e, em especial, sobre a Infância em dificuldade no contexto da sociedade brasileira (infância pobre, infância vitimizada, infância infratora...). O maior esforço investigativo do Laboratório concentra-se em compreender a realidade social e psicológica de crianças e adolescentes, em situação de sofrimento, risco e vulnerabilidade, de forma a buscar modelos de intervenção que possam ser utilizados com parcelas específicas desta população, buscando minimizar o sofrimento destas e melhorar sua qualidade de vida. Esses projetos e serviços daí decorrentes também objetivam integrar ensino, pesquisa e extensão que sejam capazes de subsidiar programas eficazes de prevenção do problema.

**Coordenação:** Antonio Augusto Pinto Junior

**Contato:** [antonioaugusto@vm.uff.br](mailto:antonioaugusto@vm.uff.br)

#### **11- Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Políticas Sociais e Direitos de Crianças e Adolescentes**

**Palavra-chave:** criança /adolescente

**Universidade:** Universidade Federal Fluminense – UFF

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Estudos sobre políticas sociais e sistema socioeducativo; Estudos sobre violências e políticas para proteção da infância e da adolescência

**Ementa:** Realização de pesquisas, formação, extensão e intervenção em contextos comunitários e institucionais, contemplando as políticas sociais básicas e o sistema de garantia de direitos das crianças e dos adolescentes. As iniciativas do Núcleo ocorrerão por

interloquções junto às diversas vertentes de pesquisa e formação na UFF, além de integrar-se às instituições públicas e sociais que atuam em promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes. O âmbito de atuação é nacional, ainda que priorize o Rio de Janeiro, articulado à rede nacional de estudos sobre direitos humanos, políticas sociais e sistemas de justiça, além de redes de pesquisa internacionais.

**Coordenação:** Renata Costa Moura

**Contato:** [renata.dzu@gmail.com](mailto:renata.dzu@gmail.com)

## **12- Núcleo de Pesquisa Proteção Social, Gênero, Famílias e Gerações**

**Palavra-chave:** criança

**Universidade:** Universidade Federal Fluminense – UFF

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Assistência Estudantil e Proteção Social; Famílias e Proteção Social; Gênero, Orientação Sexual, Raça e Política Social

**Ementa:** Este núcleo abriga estudos na área da proteção social, articulando as dimensões primária e secundária. Neste sentido, privilegia a análise das ações sociais dirigidas a segmentos socialmente excluídos, especialmente mulheres, crianças, população LGBTT, negros e idosos. Tem como interesse central os processos de construção da proteção social a partir de experiências locais, especialmente a cidade de Niterói. Possui duas grandes áreas de pesquisa. A primeira área se intitula Violência, Saúde e Direitos Humanos e tem como preocupação os processos de constituição da cidadania e de políticas sociais, com destaque para a análise da violência contra mulheres, crianças e adolescentes. A segunda área, denominada Famílias e Proteção Social tem como foco de estudo a assistência social e as atuais formas de configurações familiares, com destaque em estudos que articulam análises sobre o Programa Bolsa Família, redes sociais e interseccionalidades.

**Coordenação:** Rita de Cassia Santos Freitas

**Contato:** [ritacsfreitas@uol.com.br](mailto:ritacsfreitas@uol.com.br)

## **13 - Observatório de Saúde Mental, Direitos Humanos e Justiça**

**Palavra-chave:** Adolescente

**Universidade:** Universidade Federal Fluminense – UFF

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Direitos Humanos, Política Criminal e Sistema de Justiça; Direitos Humanos, Sistema de Justiça e Direito da Criança e do Adolescente; Políticas sociais, Direitos Humanos e violência

**Ementa:** Acompanhamento e análise das políticas sociais em interfaces com os sistemas de justiça e o cumprimento de agendas de direitos; produção científica e compartilhamento de conhecimentos para garantia de direitos e desenvolvimento de capacidades de governos e da sociedade; fomento e fortalecimento de convergências intersetoriais e interinstitucionais para assegurar que as garantias constitucionais, as políticas sociais universais e as premissas dispostas nos diversos tratados e convenções internacionais dos quais o Brasil é signatário sejam observadas e se traduzam nas realidades dos territórios e populações; educação permanente de pesquisadores, agentes públicos e sociais

**Coordenação:** Silvia Helena Tedesco

**Contato:** [observasmjc@vm.uff.br](mailto:observasmjc@vm.uff.br)

**Nota:** Núcleo vinculado à Rede Nacional de Estudos Colaborativos e Observatórios de Direitos Humanos.

#### **14- Grupo de Pesquisa Direitos Humanos e Cidadania**

**Palavra-chave:** infância/adolescente

**Universidade:** Universidade Federal Fluminense – UFF

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Direitos humanos e cidadania; Gênero, Família, Proteção e Direito Social; Gênero, identidade e sexualidade; Infância, adolescência e juventude; Proteção social e direitos sociais; Saúde e Cidadania; sujeitos sociais e proteção social; violência institucional; Violência social e intrafamiliar

**Ementa:** Através desta linha de pesquisa procura-se articular e integrar pesquisa, estudos, programas, projetos e ações desenvolvidos na área de direitos humanos e sociais, com ênfase para ética, violência social e doméstica, saúde, gênero, infância, adolescência, juventude, deficiência, idosos e assistência, desenvolvidos por entidades, grupos e pessoas nas diversas áreas do conhecimento, de forma a colaborar com a organização de intercâmbio entre as várias iniciativas que são desenvolvidas nestas áreas, objetivando a capacitação de pessoas e a construção de uma rede que dê mais visibilidade a estas intervenções; além de executar as tarefas iniciais voltadas para a realização de um trabalho efetivo na Área de Direitos Humanos, de forma a: Consolidar um espaço de intercâmbio de cunho científico-acadêmico no campo de estudos dos direitos humanos, nas instituições acadêmicas e noutras fora dela; dar continuidade às iniciativas de atualização e de propagação do conhecimento nas diferentes disciplinas; integrar e articular estudos, ações, pesquisas e projetos, desenvolvidos por entidades, grupos e pessoas na área de Direitos Humanos e Sociais, Ética, Cidadania, Saúde, Ecologia, Biodiversidade, Educação, Democratização, Informação e Cultura, tratando das



questões de forma abrangente e global; organizar atividades de capacitação e multiplicação, no sentido de abertura e reflexão ante a temática; avaliar estratégias no espaço universitário de ensino, pesquisa e extensão, orientadas pelas perspectivas teóricas e metodológicas abertas pelos estudos de Direitos Humanos; debater e democratizar a discussão entre pesquisadores individuais e institucionais do país, do setor público e do privado, e representantes de movimentos sociais vinculados ao tema Direitos Humanos.

**Coordenação:** Nivia Valença Barros e Joice da Silva Brum

**Contato:** [nivia@vm.uff.br](mailto:nivia@vm.uff.br)

### **15- Núcleo de Avaliação e Análise de Políticas Sociais**

**Palavra-chave:** Serviço Social

**Universidade:** Universidade Federal Fluminense – UFF - Sociologia -Departamento de Serviço Social de Niterói

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Análise de políticas de seguridade social; Avaliação da implementação do Sistema Único de Saúde; Avaliação de políticas sociais no Estado do Rio de Janeiro; Avaliação do Benefício de Prestação Continuada (BPC); Avaliação do Impacto de Políticas de combate à exclusão; Implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no nível local; Redução da Pobreza e Promoção da Saúde; Sistemas, políticas e programas de segurança alimentar e nutricional e saúde. Análise de formulação, implementação e processo decisório.

**Ementa:** O grupo visa a contribuir para a consolidação da temática da avaliação e análise de políticas na área social. Do ponto de vista metodológico, concilia a reflexão teórica à postura propositiva no que toca às diversas formas de manifestação das desigualdades sociais no Brasil hoje. Nesse sentido, tem como objetivo a criação de um espaço de conhecimento voltado para a identificação e compreensão das diversas formas de manifestação de desigualdades e exclusão, com vistas à proposição de alternativas através da formulação e acompanhamento de políticas, programas e projetos sociais. A dimensão da avaliação da política aqui proposta incorpora a política social como campo de expressão das contradições referentes à distribuição da riqueza social, e assim reconhece sua manifestação através de conflitos cujos resultados nunca são prévios e onde reside, portanto, a possibilidade potencial de geração de igualdades. À dimensão da avaliação se funde à concepção inovadora de gestão social, aqui entendida como campo aglutinador de conhecimentos e práticas que visam à redução das desigualdades sociais e a maximização da cidadania. Para tanto, supõe a análise crítica e a produção de instrumentos e técnicas que permitam tanto localizar e conhecer as distintas manifestações da

desigualdade social e seus condicionantes, quanto propor alternativas e estratégias para seu enfrentamento através de políticas, programas e projetos sociais

**Coordenação:** Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato e Mônica de Castro Maia Senna

**Contato:** [lenaualobato@uol.com.br](mailto:lenaualobato@uol.com.br)

<http://politicassocial.sites.uff.br/>

## **16- Núcleo de Extensão e Pesquisa em Direitos Humanos, Infância, Juventude e Serviço**

**Social – NUDISS**

**Palavra-chave:** Serviço Social

**Universidade:** Universidade Federal Fluminense – UFF

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Capitalismo, Direitos Humanos e Serviço Social; Políticas Públicas, Violência, Infância e Juventude.

**Ementa:** As atividades estão conjugadas à produção e socialização do conhecimento, bem como à mobilização social na área de direitos humanos. Busca-se por meio do ensino, da extensão e da pesquisa realizar atividades na área da infância, adolescência, juventude sempre articuladas ao Serviço Social. Os debates, cursos e outras iniciativas visam contribuir com a formação de estudantes dos cursos de graduação e Pós-graduação em Serviço Social, além de assistentes sociais e equipes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, do Sistema Único de Assistência Social dentre outros.

**Coordenação:** Rodrigo Silva Lima e Ebe Campinha dos Santos

**Contato:** [rodrigorrod@hotmail.com](mailto:rodrigorrod@hotmail.com)

<http://www.ess.uff.br/>

## NOVA IGUAÇU

### **17- Antropologia e Educação**

**Palavra-chave:** infância

**Universidade:** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

**Área de Conhecimento:** Antropologia

**Linha de Pesquisa:** Antropologia da Infância; Aspectos socioeconômicos da educação; Etnicidade e trabalho docente; Socialização de Filhos de Migrantes e Imigrantes

**Ementa:** nada consta

**Contato:** Miriam de Oliveira Santos

Cássia Maria Baptista de Oliveira

**Contato:** [mirsantos@uol.com.br](mailto:mirsantos@uol.com.br)

## SEROPÉDICA

### **18- Laboratório de Estudos sobre Violência contra Crianças e Adolescentes**

**Palavra-chave:** criança/ adolescente

**Universidade:** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Avaliação das consequências da violência infanto-juvenil pela perceptiva da Terapia do Esquema; Construção de narrativas de adolescentes em situação de acolhimento institucional; Levantamento do perfil cognitivo de crianças e adolescentes vítimas de violência; Políticas de Saúde Públicas da população em situação de rua; Regulação Emocional de Crianças e adolescentes vítimas de violência; Violência intrafamiliar e famílias disfuncionais

**Ementa:** Desenvolver ações relacionadas ao Programa de PROTEÇÃO SOCIAL para crianças e adolescentes vítimas de violência, maus tratos, abuso e exploração sexual na Baixada Fluminense, especificamente no Município de Mesquita e Nova Iguaçu. O Programa responde ao eixo estratégico de atendimento dos casos de média e alta complexidade previstos no Plano Estadual de Enfrentamento a Violência Sexual do Estado do Rio de Janeiro e no Sistema Único de Assistência Social. Dentre os objetivos específicos, estão: - Estudar sobre políticas públicas na infância e adolescência; Organizar adolescentes na Baixada Fluminense, para adultos e crianças. - Desenvolver as campanhas de prevenção contra violência em escolas, comunidades, igrejas, centros, postos de saúde e áreas públicas diversas. - Propiciar atendimento psicológico individual e / ou em grupo na abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental e Terapia do Esquema

**Coordenação:** Ana Cláudia de Azevedo Peixoto

**Contato:** [levica.ufrrj@gmail.com](mailto:levica.ufrrj@gmail.com)

### **19- Núcleo de Pesquisa em Cultura, Identidade e Subjetividade.**

**Palavra-chave:** Convivência. Familiar

**Universidade:** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ - Departamento de Letras e Ciências Sociais

**Área de Conhecimento:** Ciências Humanas – Antropologia

**Linha de Pesquisa:** Direito homoafetivo; Parentalidades múltiplas e ações estatais; Gênero, sexualidade, sexualidade, violência e sofrimento; Arte e política; Aborto e diversidade sexual.

**Ementa:** Tendo como chaves os conceitos de cultura, identidades de subjetividades, o núcleo pesquisa a produção de sujeitos, identidades e sociabilidades através de práticas e representações sociais com respeito à criação artística, direito, religião, família/parentesco, corpo, tecnologias. O núcleo se estrutura em três linhas: o enfoque da criação artística e o campo que a constitui; a produção de sujeitos nas famílias e instituições; direito e religião como sistemas constituidores de subjetividades, identidades e práticas sociais. Articulando essas diferentes dimensões, o núcleo pretende dar conta dos processos de formação de sujeitos, promovendo as seguintes iniciativas: 1. Desenvolver competências de utilização da linguagem áudio-visual em jovens e mulheres para que por meio delas esses possam formular os sentidos da filiação e da parentalidade; 2. Investir na promoção de mobilização e participação social através da produção cultural audiovisual como caminho para o fortalecimento das vozes dos atores envolvidos na questão do sub-registro paterno, por exemplo, sobre a qual recai a intervenção do estado via Ministério Público e, potencialmente, como modo de expressão de outras demandas que lhes sejam legítimas. 3. Criação de pontos de cultura nos municípios de Seropédica, Paracambi ou Itaguaí. 4. A partir da experiência do ensino de artes, do aprimoramento da técnica em papel machê voltado para pessoas estigmatizadas por sua condição psiquiátrica e agravada por suas condições econômica

**Coordenação:** Alessandra de Andrade Rinaldi

**Contato:** [mvale@centroin.com.br](mailto:mvale@centroin.com.br)

### **C) Estado de Minas Gerais**

## CAPITAL

### **1-Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Psicanálise e Educação – NIPSE**

**Palavra-chave:** adolescente

**Universidade:** Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

**Área de Conhecimento:** Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Adolescência e problemas escolares: Brasil e América Latina; Psicanálise de orientação laciana aplicada à educação; Psicanálise e sócio educação; Psicanálise, arte e inclusão

**Ementa:** O NIPSE realiza pesquisa/intervenção sobre sintomas contemporâneos do fracasso escolar. Desenvolve projetos de extensão em instituições de educação e sócio educação vinculadas a órgãos municipais, estaduais e federais. Mantém intercâmbio acadêmico e promove eventos científicos em parceria com o Instituto de Psicanálise e Saúde Mental de

Minas Gerais (IPSM-MG), o Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Criança (CIEN-Fr/Br/Ar) e o Centro de Pesquisa sobre a Criança no Discurso Analítico (CEREDA-Fr/Br/Ar). Possui projeto de internacionalização com Universidad del Litoral/Argentina e Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/Brasil. Implica em suas pesquisas alunos de graduação e pós-graduação dos cursos de Psicologia, Pedagogia e Psiquiatria, produzindo teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de iniciação científica, monografias, livros e artigos científicos. Beneficia docentes, crianças, adolescentes e profissionais das áreas da saúde, saúde mental e educação.

**Coordenação:** Ana Lydia Bezerra Santiago e Bernardo Micherif Carneiro

**Contato:** [nipse.psicanalise.aplicada@gmail.com](mailto:nipse.psicanalise.aplicada@gmail.com)

**Nota:** Núcleo a Rede de Pesquisa: GT Reconfigurações do Imaginário no século XXI – ANPEPP

## ARAQUAÍ

### 2 – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Juventudes

**Palavra-chave:** jovens, juventude

**Universidade:** Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - IFNMG

**Área de Conhecimento:** Sociologia

**Linha de Pesquisa:** Juventude Rural, Juventude, Cultura e Formação Política, Juventude, Educação e Ludicidade, Juventude, trabalho, educação e subjetividade e movimentos estudantis

**Ementa:** nada consta

**Coordenação:** Líder(es) do grupo: Fabiano Rosa de Magalhães, Bergston Luan Santos

**Contato:** [fabiano.magalhaes@ifnmg.edu.br](mailto:fabiano.magalhaes@ifnmg.edu.br)

## CARANGOLA

### 3 - Crianças, adolescentes, acolhimento institucional no Brasil e as particularidades das instituições de Carangola/MG

**Palavra-chave:** criança

**Universidade:** Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Serviço Social e Sujeitos Sociais

**Ementa:** O grupo tem como proposta o desenvolvimento de pesquisa sobre o acolhimento institucional voltado para o público infantil e adolescente em âmbito nacional com levantamento bibliográfico, revisão das diretrizes de políticas e normativas em vigor sobre essa temática. A pesquisa tem como desdobramento empírico, um estudo junto às instituições de Carangola, elegendo como eixo de análise a questão da participação de crianças e adolescentes no seu cotidiano institucional. O grupo abarca o projeto: O acolhimento institucional no Brasil e o direito à participação de crianças e adolescentes: um estudo de caso sobre as instituições do município de Carangola/MG. Apresenta um caráter interinstitucional, constituído por pesquisadores do DSS/UEMG- Carangola e do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio), além de representar contribuição aos estudos e as produções acadêmicas na área de Serviço Social, como também, para as políticas e práticas nesse âmbito

**Coordenação:** Adriana Alice Gomes de Barros

**Contato:** [adriana.barros@uemg.br](mailto:adriana.barros@uemg.br)

## ITUIUTABA

### 4 - Grupo de Estudos e Pesquisas em Direito das Famílias

**Palavra-chave:** adolescente

**Universidade:** Universidade do Estado de Minas Gerais

**Área de Conhecimento:** Direito

**Linha de Pesquisa:** Direito Civil Constitucional; Direito das Famílias Moderno; Rede de proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes, Reflexos do Direito das Famílias nas Sucessões

**Ementa:** nada consta

**Coordenação:** Fausto Amador Alves Neto

**Contato:** [fausto.neto@uemg.br](mailto:fausto.neto@uemg.br)

## JUIZ DE FORA

### 5 - Além da Culpa: Justiça Restaurativa para Adolescentes

**Palavra-chave:** adolescente

**Universidade:** Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

**Área de Conhecimento:** Direito

**Linha de Pesquisa:** Criminologia, Direito Penal e Sociedade.

**Ementa:** A pesquisa propõe a reflexão de que no Brasil existem diferentes tipos de crianças, adolescentes e jovens, assim como existem diversos tipos de famílias. No entanto, existe apenas uma Justiça Juvenil. A questão que se faz presente sobre como o tratamento definido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei 8069/90) como socioeducativo alcança estes meninos e meninas nas suas diferentes realidades e como são os comportamentos das famílias e da sociedade em relação aos mecanismos definidos por esse sistema de justiça para os adolescentes em conflito com a lei penal. Por esta razão, este projeto de pesquisa não propõe investigações conceituais acerca da juventude enquanto fase da vida, mas sim a análise da reação social, política e jurídica frente à conduta de adolescentes acusados e/ou condenados pela prática de infrações penais e dos promissores mecanismos informais de prevenção a delinquência juvenil e a violência, com destaque para os mecanismos de Justiça Restaurativa.

**Coordenação:** Elen Cristina Carmo Rodrigues Brandão

**Contato:** [ellen.rodriguesjf@gmail.com](mailto:ellen.rodriguesjf@gmail.com)

## LAVRAS

### 6 - Terra Civilis: Grupo de Pesquisa em Direito Civil

**Palavra-chave:** Convivência Familiar

**Universidade:** Universidade Federal de Lavras

**Área de Conhecimento:** Direito

**Linha de Pesquisa:** Direito, saúde, comportamento e transformação; Pessoa e família: entre liberdade e responsabilidade; Pessoa e mercado: entre livre iniciativa e solidariedade.

**Ementa:** Terra Civilis está vocacionado para o trabalho colaborativo, aliado a uma postura empreendedora e reflexiva que fomenta a capacidade para aprendizagem autônoma e dinâmica de seus integrantes. Composto por professores, pesquisadores e estudantes, desenvolve suas atividades a partir do exame crítico de problemas jurídicos atuais envolvendo a tutela da pessoa humana, com destaque para sua inserção na família e sua atuação no mercado, e as respectivas estratégias de enfrentamento dos desafios impostos pelas transformações sociais e pelo desenvolvimento científico-tecnológico, levando em conta o legado histórico e o perfil constitucionalizado dos institutos de direito civil. Interessa-se em dialogar com grupos de pesquisa, nacionais e estrangeiros, buscando ações de mobilidade, publicações coletivas, organização de eventos e desenvolvimento de expedientes inovadores de ensino-aprendizagem, além de trocas de experiências e saberes.

**Coordenação:** Luciana Fernandes Berlini e Luciana Costa Poli

**Contato:** [terractivilis@gmail.com](mailto:terractivilis@gmail.com)

[www.terractivilis.com.br](http://www.terractivilis.com.br)

## MARIANA

### 7 - Núcleo de Estudos sobre Sociedade, Família e Escola - NESFE

**Palavra-chave:** infância

**Universidade:** Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP – Campus Mariana

**Área de Conhecimento:** Sociologia

**Linha de Pesquisa:** Desigualdades, diversidades, diferenças e práticas educativas inclusivas; Educação de Jovens e Adultos; Ensino Superior; Família e Relações Intergeracionais; Formação e Profissão docente; Indisciplina e violência na escola; Infância, escola e sociedade; Juventudes, educação e práticas culturais; Práticas educativas e relação com o saber; Relação Família e Escola

**Ementa:** O Núcleo de Estudos Sociedade, Família e Escola (NESFE) surgiu em fevereiro de 2004 da iniciativa de alguns professores do Departamento de Educação da UFOP preocupados em investigar a relação entre escola e família bem como os processos de socialização e ensino/aprendizagem ocorridos nestes espaços. O NESFE tem como objetivo principal de proporcionar o enriquecimento teórico-metodológico, a disseminação de pesquisa e o diálogo entre professores e alunos preocupados com a temática em questão numa perspectiva prioritariamente da sociologia da educação, porém aberta ao diálogo com outras áreas. Desde sua criação o NESFE interage com o Observatório Sociológico Família e Escola (OSFE) da Faculdade de Educação da UFMG e com outras universidades

**Coordenação:** Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva e Liliane dos Santos Jorge

**Contato:** [nesfeedu@yahoo.com.br](mailto:nesfeedu@yahoo.com.br)

## UBERABA

### 8 - Grupo de Estudos e Pesquisa em Adoção

**Palavra-chave:** adolescente

**Universidade:** Universidade Federal do Triângulo Mineiro

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Acolhimento institucional e familiar; Adoção: aspectos jurídicos e psicossociais



**Ementa:** O GEPA (Grupo de Estudos e Pesquisa em Adoção), surgiu a partir da necessidade de pesquisadores e profissionais que compõe o GIPA (Grupo Interinstitucional Pró-Adoção) formalizar suas ações, estudos e pesquisas por meio da constituição de um grupo de estudo e pesquisa. Este grupo, criado em 2019, se propõe a produzir e divulgar conhecimentos científicos interdisciplinares sobre temáticas relativas à adoção, ao acolhimento institucional e familiar, e apadrinhamento afetivo na busca de efetivação dos direitos das crianças e adolescentes referentes à convivência familiar e comunitária, conforme previsto na Lei 8069/1990. São também objetivos do GEPA contribuir com a formação acadêmica complementar dos discentes da Graduação e formação profissional dos discentes da Pós-graduação e de diversos atores da rede de proteção de crianças e adolescentes, especialmente aqueles direta ou indiretamente envolvidos com adoção e convivência familiar e comunitária.

Coordenação: Claudia Helena Julião

**Contato:** [claudia.juliao@uftm.edu.br](mailto:claudia.juliao@uftm.edu.br)

## VIÇOSA

### **9 - Grupo de Pesquisa Contextos da Infância, Adolescência e Juventude e suas inter-relações na família e na sociedade**

**Palavra-chave:** Adolescente

**Universidade:** Universidade Federal de Viçosa - UFV

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicada – Economia Doméstica - Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Construção do conhecimento social envolvendo temáticas ligadas às linhas de pesquisa do Programa tendo crianças, adolescentes e jovens como fontes privilegiadas da pesquisa; Estudo das famílias, com foco nos processos de desenvolvimento humano e familiar, e da inter-relação destes com as questões sociais e culturais; Famílias, relações intergeracionais e Projetos de vida; Políticas Públicas, Programas e Projetos Sociais para as infâncias; adolescências e juventudes

**Ementa:** O grupo aborda temas relacionados à infância, adolescência e juventude e suas inter-relações com a família e a sociedade, com um enfoque interdisciplinar, envolvendo pesquisadores de várias áreas do conhecimento, especialmente da Economia Doméstica, Educação Infantil, Psicologia, Direito, Educação, Serviço Social, Administração, Economia, entre outras. Espera-se com o trabalho desse grupo promover as seguintes repercussões: a) Gerar conhecimentos científicos no campo do desenvolvimento humano e social; b) Subsidiar o trabalho de órgãos governamentais e não governamentais que atuam junto às famílias, no âmbito das questões voltadas à proteção das crianças, adolescentes e jovens; c) Favorecer a

convergência entre a Pesquisa, o Ensino e a Extensão, possibilitando o diálogo entre universidade e comunidade; d) Socializar os resultados das pesquisas e das dissertações e teses produzidas no âmbito do Grupo, em artigos, comunicações e seminários.

Coordenação: Maria de Lourdes Mattos Barreto e Lilian Perdigão Caixeta Reis

**Contato:** [mmattos@ufv.br](mailto:mmattos@ufv.br);

(32) 3899-2430

#### **10 - Grupo de Pesquisa Famílias, Políticas e Gênero**

**Palavra-chave:** Adolescente

**Universidade:** Universidade Federal de Viçosa - UFV

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicada – Economia Doméstica - Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Família: estrutura, dinâmica e transformações; Inclusão/exclusão social e solidariedade; políticas públicas, sociais e corporativas; violência doméstica e familiar

**Ementa:** O Grupo de Pesquisa Famílias, Políticas e Gênero desenvolve trabalhos relacionados à estrutura, dinâmica e transformações vivenciadas pelas famílias, bem como à análise das políticas públicas e corporativas que têm como público-alvo a família. A família é estudada em seus diferentes ciclos de vida, perpassando os trabalhos do grupo por questões relacionadas à infância e adolescência (emprego infantil, uso de drogas, dentre outros), vida adulta (aspectos relacionados ao mercado de trabalho, divisão das tarefas domésticas, administração dos diferentes recursos), e envelhecimento (institucionalização, qualidade de vida do idoso, cuidadores de idosos). Os trabalhos do grupo também incluem questões relacionadas à inclusão/exclusão social de grupos vulneráveis, redes sociais e relações de gênero. Os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo objetivam contribuir para a construção teórica e desenvolvimento metodológico nos estudos sobre família

**Coordenação:** Karla Maria Damiano Teixeira

**Contato:** [kdamiano@uf.br](mailto:kdamiano@uf.br)

#### **11- Grupo de Pesquisas Famílias, Políticas Públicas, Desenvolvimento Humano e Social**

**Palavra-chave:** adolescente

**Universidade:** Universidade Federal de Viçosa - UFV

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicada – Economia Doméstica /Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** Economia Familiar; Estudos e avaliação de políticas, programas e projetos sociais; Família e desenvolvimento humano; Família, redes sociais e qualidade de vida; Família, meio ambiente, desenvolvimento e sustentabilidade; Relações de gênero, conflitos e violência; Trabalho, consumo e cultura

**Ementa:** O grupo agrega estudos e pesquisas que têm como eixo a relação famílias e políticas públicas, visando o desenvolvimento humano e social. As famílias são estudadas no seu cotidiano, de acordo com suas estruturas, funcionamento e transformações, levando em consideração a interação dinâmica entre a vida pessoal e familiar com o ambiente, visando o alcance da cidadania e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida. Direciona investigações relacionadas a solução da questão social, considerando o agendamento, formulação/tomada de decisão, implementação e avaliação das políticas públicas. Contempla ainda as discussões sobre a sustentabilidade do ambiente construído e sobre as formas de constituição e gestão dos territórios, envolvendo aspectos referentes aos movimentos e redes sociais, práticas sociais identitárias, relações de gênero, poder, conflitos e violência, negociações e formas de empoderamento dos sujeitos sociais no espaço rural e urbano.

**Coordenação:** Maria das Dores Saraiva de Loreto e Karla Maria Damiano Teixeira

**Contato:** [dorinhasaraiva@hotmail.com](mailto:dorinhasaraiva@hotmail.com)

#### **D) Estado do Espírito Santo**

Conforme apontado anteriormente, o levantamento de grupos ou núcleos de estudo e pesquisa deu-se por meio do Diretório do CNPQ e, neste estado, chegamos a dois (2) grupos apenas. Entretanto, como era de conhecimento da existência de grupo de estudos na área do Serviço Social com a atenção nos estudos da criança, adolescente, família, convivência familiar e Comunitária, foi realizada a busca por meio do site da Universidade Federal do Espírito Santos e chegamos a mais um grupo de estudos, aqui enumerado como 3.

### CAPITAL

#### **1- Laboratório de Práticas Sociais – LaPSO**

**Palavra-chave:** adolescente

**Universidade:** Universidade Federal do Espírito Santo – Campus Goiabeiras, Vitória

**Área de Conhecimento:** Direito

**Linha de Pesquisa:** A construção jurisprudencial do Direito; Analítica da diferença na produção da justiça e do direito; Direitos Humanos e Socio educação; Representações sociais sobre a justiça; Testemunho e verdade na prática judicial; Violência doméstica e práticas sociais; Ética na Administração Pública

**Ementa:** O Lapsos tem desenvolvido pesquisas em conjunto com o Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo, notadamente no que diz respeito a orientações de pesquisa em socio educação.

**Coordenação:** Júlio Cesar Pompeu e Paulo Velten

**Contato:** julio.pompeu@ufes.br

## **2- Representações, práticas socioculturais e processos de exclusão**

**Palavra-chave:** família

**Universidade:** Universidade Federal do Espírito Santo – Campus Goiabeiras, Vitória

**Área de Conhecimento:** Pós-Graduação Psicologia

**Linha de Pesquisa:** Fundamentos metodológicos da pesquisa social; Representações sociais, identidade e práticas sociais; Violência e processos de inclusão/exclusão social

**Ementa:** Está como repercussões:

Os professores pesquisadores participantes do grupo têm estado envolvidos, há vários anos, com a formação de pesquisadores, com dezenas de orientações concluídas de Iniciação Científica, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFES. As pesquisas e reflexões críticas produzidas pelos membros do grupo, e os trabalhos concluídos, têm contribuído para a ampliação e o aperfeiçoamento do conhecimento sobre os processos sociais e relacionados às temáticas contempladas pelas linhas de pesquisa, o que é evidenciado pelo engajamento dos participantes em redes nacionais e pesquisadores.

**Coordenação:** Maria Cristina Smith Menandro

**Contato:** [cristinasmithmenandro@gmail.com](mailto:cristinasmithmenandro@gmail.com)

[www.psicologia.ufes.br/pos-graduacao/PPGP](http://www.psicologia.ufes.br/pos-graduacao/PPGP)

## **3- Núcleo de Estudos das Juventudes e Protagonismo**

**Palavra-chave:** Serviço Social

**Universidade:** Universidade Federal do Espírito Santo – Campus Goiabeiras, Vitória

**Área de Conhecimento:** Serviço Social

**Linha de Pesquisa:** nada consta

**Ementa:** - Informação constante na página: NEJUP:O Núcleo de Estudos das Juventudes e Protagonismo articula ensino, pesquisa e extensão, visando conhecer a realidade das juventudes do Espírito Santo. Criado em julho de 2003, conta com a participação de estudantes de Serviço Social, profissionais e professores da pós-graduação e da graduação, tendo os seguintes objetivos: propiciar a iniciação na atividade de pesquisa; oportunizar um

aprofundamento teórico relativo à temática juventude; proporcionar o protagonismo de estudantes no processo de pesquisa e de formação profissional; possibilitar a troca de experiências e a aproximação à prática profissional.

**Coordenação:** nada consta

**Contato:** <https://politicassocial.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGPS/grupos-e-n%C3%BAcleos-de-pesquisa>



**São Paulo, março de 2021.**

**Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes:**

**Ênfase no Sistema de Garantia de Direitos**

**NCA-SGD | PEPGSS-PUCSP**

**Sobre o NCA-SGD:****NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES:  
ÊNFASE NO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS**

A política para crianças, adolescentes e jovens tem sido palco de contínuos e intensos confrontos de concepções e de práticas, especialmente em torno da doutrina de proteção integral preconizada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Apesar dos avanços alcançados após a sua promulgação, são recorrentes e cada vez mais acentuados os movimentos com vistas a alterações e retrocessos na legislação e na política social da área em desacordo com os princípios estabelecidos na Constituição Federal e no ECA. Na perspectiva da intransigente defesa dos direitos das crianças, do/as adolescentes, do/as jovens e de suas famílias, o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes se ocupa da investigação em torno das questões da área, privilegiando o Sistema de Garantia de Direitos, de modo a subsidiar as reflexões e as intervenções profissionais nos vários âmbitos do poder público e da sociedade civil.

**Coordenação:** Profa. Dra. Eunice T. Fávero

**E-mail:** [nucleoncasgd@pucsp.br](mailto:nucleoncasgd@pucsp.br)

**Site:** <https://www.pucsp.br/nca-sgd>

**YouTube:** <https://www.youtube.com/channel/UCU3jVMHXVCZwobT-olcSskA>

**Endereço:** Rua Monte Alegre, 984 – 4ª andar/PEGSS. Perdizes, São Paulo - SP, CEP 05014-901